



A professional woman with curly hair, wearing a pink blouse and beige trousers, stands in front of a large screen displaying a bar chart and a table. She is gesturing with her hands as if explaining something. The chart shows data for 'Kategorie A' and 'Kategorie B' across categories like 'Goods Receipt', 'Goods on stock', and 'Goods for sale'. The table below the chart provides numerical values for each category.

CULTURA ANALITÍCA

Visualizando o invisível: storytelling e design para apresentações com dados

E-book



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae.

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
SGAS Quadra 605 – Conjunto A – Asa Sul – CEP 70.200-904 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3348-7100
Site: www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

José Zeferino Pedrozo

Diretor-Presidente

Décio Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretora de Administração e Finanças

Margarete de Castro Coelho

Universidade Corporativa Sebrae

Jose Nunes (Gerente)

Gabriela Rios (Gerente Adjunta)

Equipe Técnica

Nome da pessoa – Sebrae/NA

Desenvolvimento

DOT Digital Group

Sumário

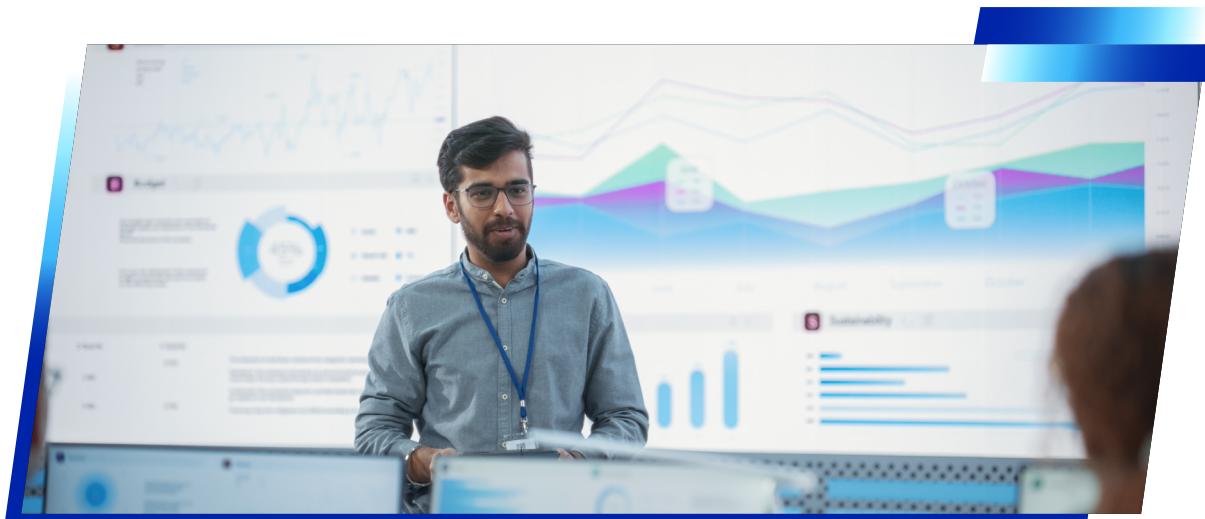
Boas-vindas!	4
Módulo 1: Fundamentos da visualização de dados e do design de gráficos	6
Introdução à visualização de dados	7
Princípios básicos do design	11
Encerramento do módulo	25
Módulo 2: Storytelling com dados	26
A importância do storytelling com dados	27
Ferramentas de visualização para storytelling	35
Criando apresentações impactantes com dados	43
Encerramento do módulo	52
Módulo 3: Elaboração de apresentações de impacto e o uso de ferramentas de IA	53
Dicas e truques para apresentações profissionais	54
Ferramentas de IA para criar apresentações impactantes	58
Encerramento do módulo	64
Encerramento do curso	66
Referências bibliográficas	68

Boas-vindas!

Receba as boas-vindas ao curso **Visualizando o invisível: storytelling e design para apresentações com dados**.

Sabemos que o avanço das tecnologias de visualização e análise de dados trouxe a necessidade de profissionais de todas as áreas desenvolverem habilidades para interpretar e comunicar informações de maneira eficaz.

Apresentações bem elaboradas são essenciais para a tomada de decisões, especialmente em um contexto de desenvolvimento territorial, em que é preciso engajar diversas partes interessadas e comunicar estratégias de maneira clara.



Neste curso, você aprenderá não apenas a analisar dados, mas também a contar histórias que conectam e engajam seu público, além de explorar técnicas para criar apresentações visuais que comunicam dados de forma clara, envolvente e persuasiva.

Ao longo do conteúdo, você saberá como transformar informações em narrativas poderosas, utilizando ferramentas de design e inteligência artificial para criar elementos visuais únicos e impactantes.

O curso está dividido em três módulos principais:

- **Módulo 1: Fundamentos da visualização de dados e do design de gráficos**

Neste módulo, você aprenderá sobre os princípios básicos da visualização de dados, incluindo os diferentes tipos de gráficos, suas aplicações e como criar visualizações eficazes para comunicar informações de maneira clara e relevante.

- **Módulo 2: Storytelling com dados**

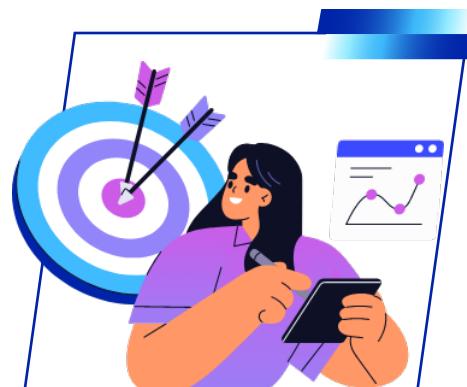
Neste módulo, você explorará técnicas de narrativa visual para transformar dados em histórias envolventes. Aprenderá a usar o modelo da Jornada do Herói para estruturar apresentações e criar narrativas que capturam a atenção do público e motivam ações.

- **Módulo 3: Elaboração de apresentações de impacto e o uso de ferramentas de IA**

Neste módulo, você descobrirá como utilizar ferramentas de inteligência artificial para automatizar o design de apresentações e criar elementos visuais personalizados. Explorará também como a IA pode ser utilizada para melhorar a eficácia e o impacto visual das suas apresentações.

Ao final deste curso, você será capaz de:

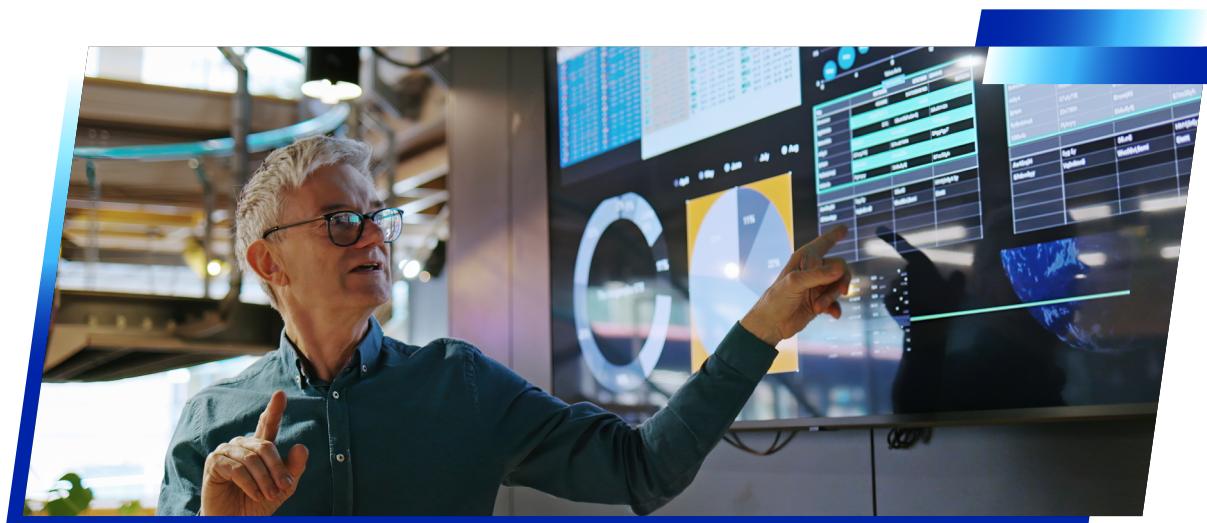
- compreender a importância dos dados e aplicar princípios básicos de design para criar visualizações eficazes;
- desenvolver habilidades para estruturar e contar histórias impactantes utilizando dados;
- utilizar ferramentas de IA para elaborar apresentações de impacto, incorporando conteúdo visual e elementos gráficos gerados por inteligência artificial.



Agora é com você!

Siga em frente e conheça os fundamentos da visualização de dados e do design de gráficos.

Módulo 1: Fundamentos da visualização de dados e do design de gráficos



Neste módulo, exploraremos os fundamentos da visualização de dados e do design de gráficos, essenciais para transformar dados brutos em informações visuais claras e impactantes.

Vamos começar compreendendo a importância de analisar e interpretar dados de forma eficaz, antes de mergulharmos nos diferentes tipos de gráficos e suas aplicações.

Por fim, abordaremos os princípios básicos de design que ajudam a criar visualizações eficientes e atraentes.

Ao final deste módulo, você:

- compreenderá a importância dos dados e saberá aplicar princípios básicos de design para criar visualizações eficazes.



Introdução à visualização de dados

Olá! Sou o João e decidi abrir uma loja on-line de camisetas personalizadas nostálgicas.

Não fiz uma análise de mercado, mas estou focando a publicidade e os esforços de venda no público mais velho, pois acredito que as pessoas com mais de 50 anos gostam de camisetas com frases nostálgicas.



No final do primeiro mês, fiquei desapontado porque percebi que não tinha feito nenhuma venda significativa. Notei também que a maioria das pessoas mais velhas não se sentia confortável em realizar compras complexas on-line.





Foi então que entendi a necessidade de usar dados para orientar minhas decisões de negócios.

Importância dos dados

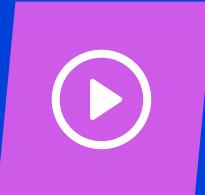
Dados são conjuntos de valores quantitativos ou qualitativos relativos a variáveis. São a base para a tomada de decisões informadas em qualquer organização. Os dados processados, que têm significado e contexto, tornam-se úteis para a tomada de decisões. A visualização de dados é crucial em um mundo em que a quantidade de informações disponíveis é gigantesca.

Transformar dados brutos em informações visuais ajuda a identificar padrões, tendências e insights que não seriam facilmente percebidos em tabelas ou textos.

Exemplo que inspira!

Considere a loja de camisetas personalizadas nostálgicas do João. Ele coleta dados diários sobre vendas, categorias de produtos, feedback de clientes e mais. Visualizar esses dados pode revelar quais camisetas são mais populares, os períodos de pico de vendas e as preferências dos clientes.

Tipos de gráficos e suas aplicações



[Clique aqui](#) e confira um vídeo que explica os tipos de gráficos e suas aplicações.

Você sabia que diferentes tipos de gráficos servem a diferentes propósitos?

Cada tipo de gráfico tem características específicas que o torna mais adequado para certos tipos de informações e análises.

Gráficos de barras são ótimos para comparações, gráficos de linhas mostram tendências ao longo do tempo, gráficos de pizza ilustram proporções, e gráficos de dispersão revelam relações entre variáveis.

Mas antes de apresentar os tipos de gráficos e suas principais características, é importante que você entenda os conceitos de gráfico, elementos visuais e tabelas.

O gráfico é a representação visual de dados ou informações, geralmente na forma de diagramas, para facilitar a compreensão e a análise.

Já os elementos visuais são os componentes gráficos, como linhas, pontos, formas e cores que ajudam a transmitir informações de maneira clara e eficaz.

Por fim, temos as tabelas, que são estruturas de dados organizadas em linhas e colunas, usadas para exibir informações ordenadas e de fácil leitura.

Com os conceitos explicados, vamos conhecer os tipos de gráficos.

O gráfico de barras, como o próprio nome indica, é a representação gráfica de dados categóricos, utilizando barras retangulares com alturas que variam conforme os valores representados.

Este tipo de gráfico é ideal para comparar a quantidade de um produto vendido por diferentes categorias.

Podemos usar um gráfico de barras para visualizar as vendas de cada categoria e identificar, por exemplo, quais tipos de camisetas são mais populares entre os clientes.

O gráfico de linhas é utilizado para mostrar informações que variam ao longo do tempo, com pontos de dados conectados por linhas.

Este gráfico é útil para visualizar, por exemplo, vendas ao longo dos meses.

Usando o exemplo das camisetas, é possível identificar tendências sazonais nas vendas e ajustar as estratégias de marketing e estoque conforme necessário.

E temos o gráfico de pizza, utilizado para representar as proporções dentro de um todo, dividido em setores que correspondem às partes do conjunto.

Aplicando o exemplo das camisetas, o gráfico de pizza ajuda a entender a distribuição das vendas entre diferentes categorias, podendo identificar quais contribuem mais para as receitas.

O gráfico de dispersão mostra a relação entre duas variáveis diferentes por meio de pontos em um plano cartesiano.

É possível usar um gráfico de dispersão para analisar como as avaliações dos clientes estão correlacionadas com o sucesso das vendas, ajudando a pessoa empreendedora a melhorar a qualidade dos produtos.

Para uma comunicação eficaz e uma análise precisa, é fundamental selecionar o tipo de gráfico que melhor se adequa aos dados que você deseja apresentar.

Isso melhora a clareza da informação, bem como a organização dos dados apresentados ajuda na tomada de decisão.

Aproveite bem todas essas dicas e faça apresentações memoráveis.

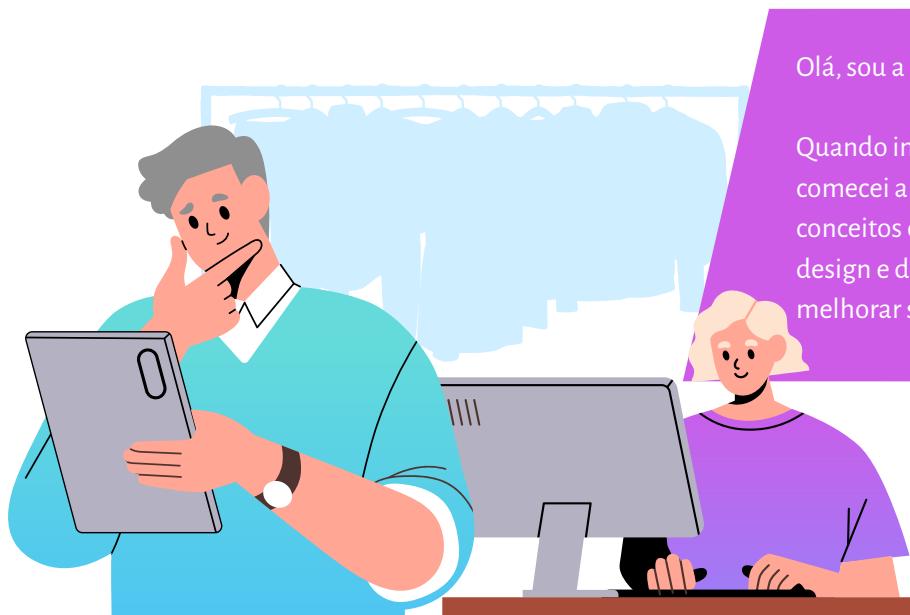
Até a próxima!

Esse vídeo foi muito esclarecedor, não acha?

Para avançar com meu negócio de camisetas, comecei a coletar dados e a analisá-los, mas ainda tinha dificuldade em tomar decisões claras e rápidas com essas informações. Reconheci que precisava de uma abordagem mais estruturada para interpretar os dados de maneira eficaz.



Princípios básicos do design

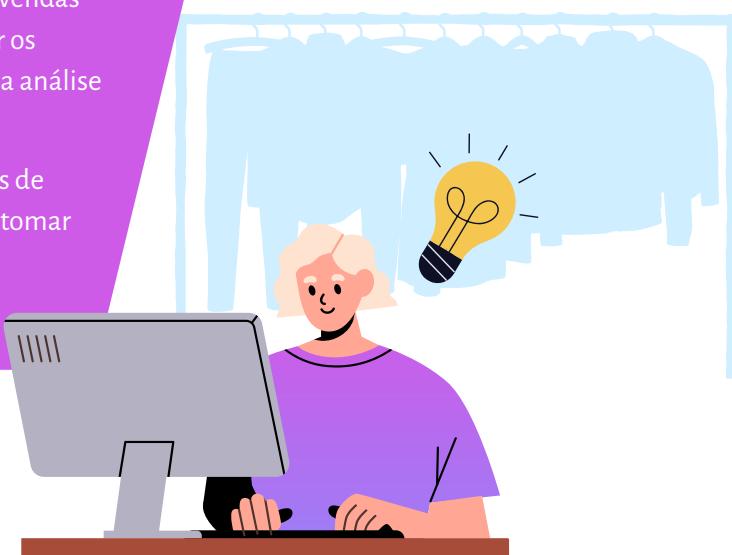


Olá, sou a Maria, filha do João!

Quando iniciei meu curso superior, comecei a ter mais contato com os conceitos de dados, gráficos e design e decidi ajudar meu pai a melhorar seu negócio.

Usei os dados do primeiro ano de vendas da empresa para entender melhor os produtos e clientes, e preparei uma análise dos dados.

Apliquei os princípios elementares de design para que meu pai pudesse tomar decisões informadas e pivotar sua empresa antes que ela quebrasse.



Contraste

O contraste é a diferença perceptível entre elementos distintos em um design, podendo ser aplicado em cor, tamanho, forma, textura, etc.

Esse recurso é fundamental para **destacar elementos importantes** em uma visualização. Ele ajuda a guiar o olhar do espectador para as partes mais significativas do gráfico. Um bom contraste garante que os elementos principais sejam facilmente visíveis e comprehensíveis, melhorando a legibilidade e a interpretação dos dados.

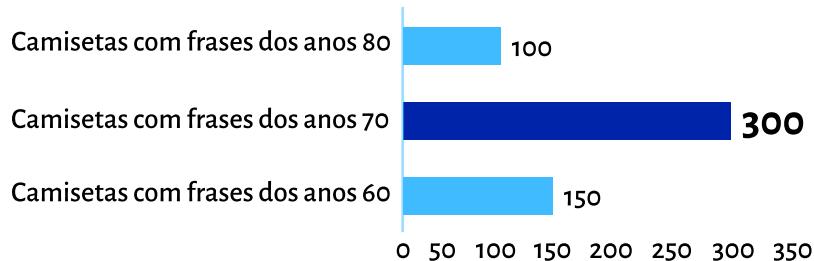


Exemplo que inspira!

Maria usou cores contrastantes para destacar as categorias de camisetas mais vendidas na análise de vendas que preparou para o pai. Por exemplo, ela utilizou um fundo claro com barras de cores mais escuras para garantir que as informações fossem facilmente distinguíveis.

Categoria de Produto	Número de Vendas
Camisetas com frases dos anos 60	150
Camisetas com frases dos anos 70	300
Camisetas com frases dos anos 80	100

Número de vendas



Alinhamento

O alinhamento é a disposição de elementos de forma que suas bordas ou centros estejam em linha reta ou em posições relativas especificadas, criando ordem e coesão visual. Elementos alinhados adequadamente facilitam a leitura e a interpretação dos dados.

Alinhar elementos visuais, como texto, gráficos e imagens, contribui para um design organizado e profissional, podendo ser à esquerda, à direita, centralizado ou justificado, dependendo do contexto e da intenção do design.

Exemplo que inspira!

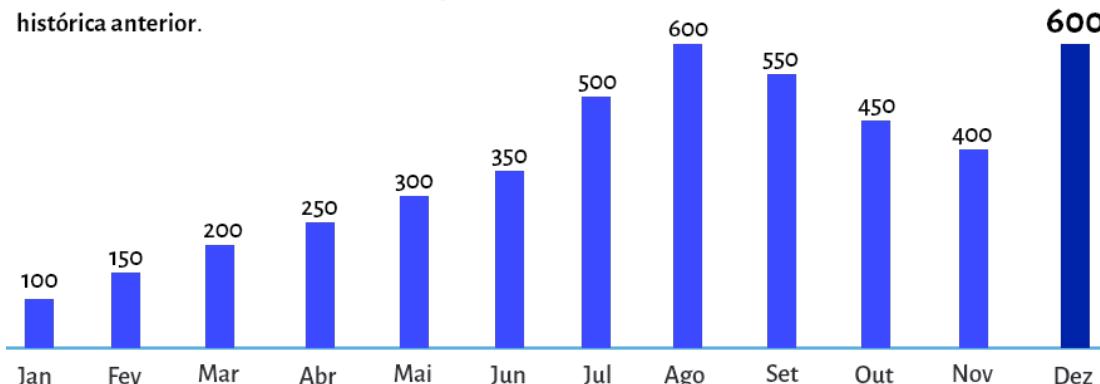
Maria garantiu que todas as barras de um gráfico estivessem alinhadas horizontalmente com os respectivos rótulos para facilitar a compreensão do pai. Ela também alinhou os títulos e as legendas dos gráficos para garantir uma apresentação mais limpa e organizada.

Acompanhe exemplos de gráficos com alinhamento adequado.

Mês	Número de Vendas
Janeiro	100
Fevereiro	150
Março	200
Abril	250
Maio	300
Junho	350
Julho	500
Agosto	600
Setembro	550
Outubro	450
Novembro	400
Dezembro	600

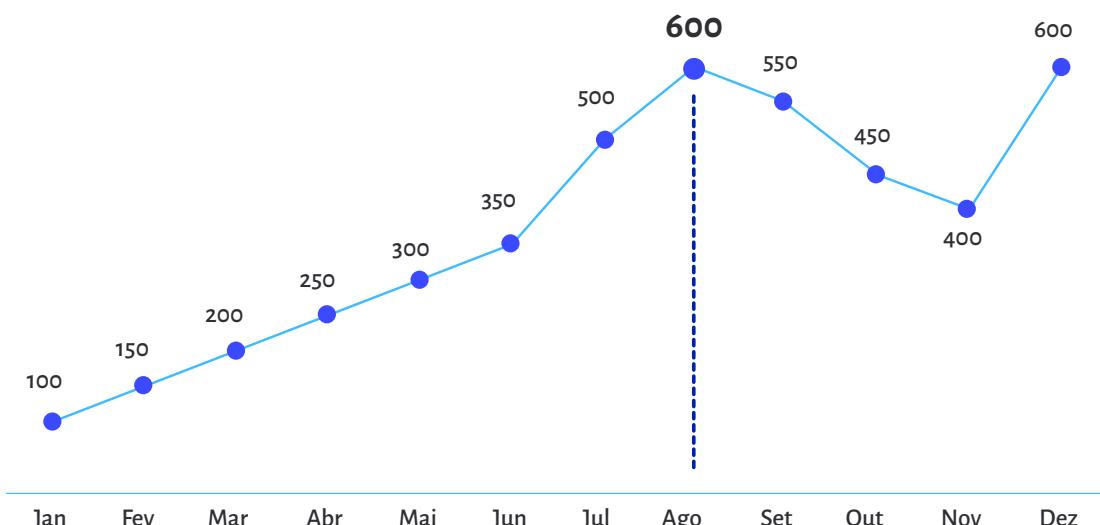
Número de vendas por mês

Em Dezembro, o número de vendas alcançou a máxima histórica anterior.



Número de vendas por mês

Em Agosto, o número de vendas alcançou sua máxima histórica.



Repetição

A repetição é o uso consistente de elementos visuais, como cores, formas, e tamanhos, para criar uma identidade visual coesa, com um design mais profissional, além de ajudar o espectador a entender e lembrar das informações apresentadas.



Exemplo que inspira!

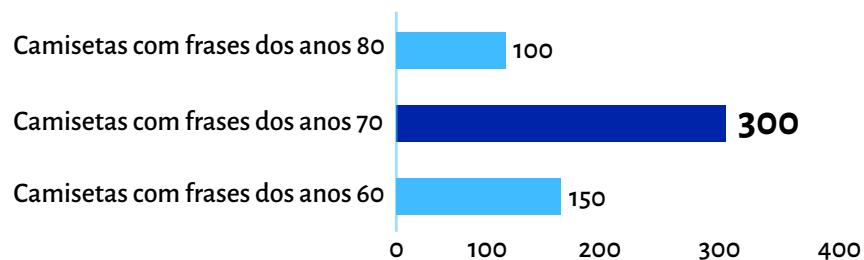
Maria usou as mesmas cores para as categorias de produtos em diferentes gráficos ao longo da apresentação para manter a consistência visual. Isso ajudou a criar uma identidade visual forte e reconhecível para os dados apresentados.

Confira no exemplo a seguir um gráfico de barras com repetição.

Categoria de Produto	Número de Vendas
Camisetas com frases dos anos 60	150
Camisetas com frases dos anos 70	300
Camisetas com frases dos anos 80	100

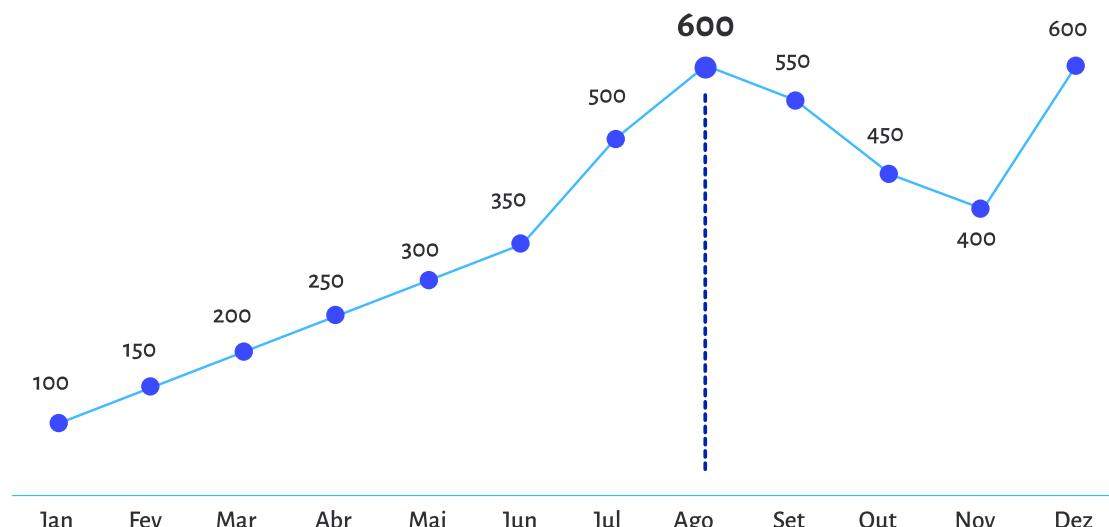
Número de vendas

Os anos 70 apresentam o maior volume de vendas desde o início da empresa



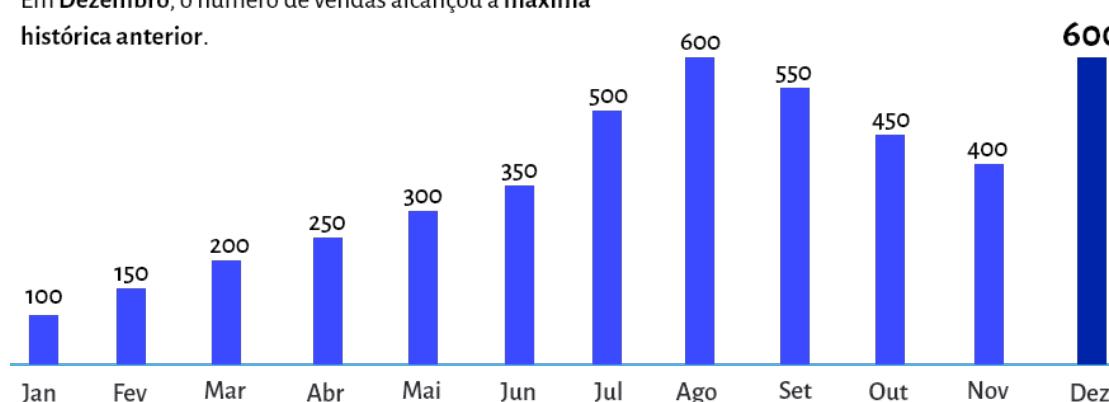
Número de vendas por mês

Em Agosto, o número de vendas alcançou sua máxima histórica.



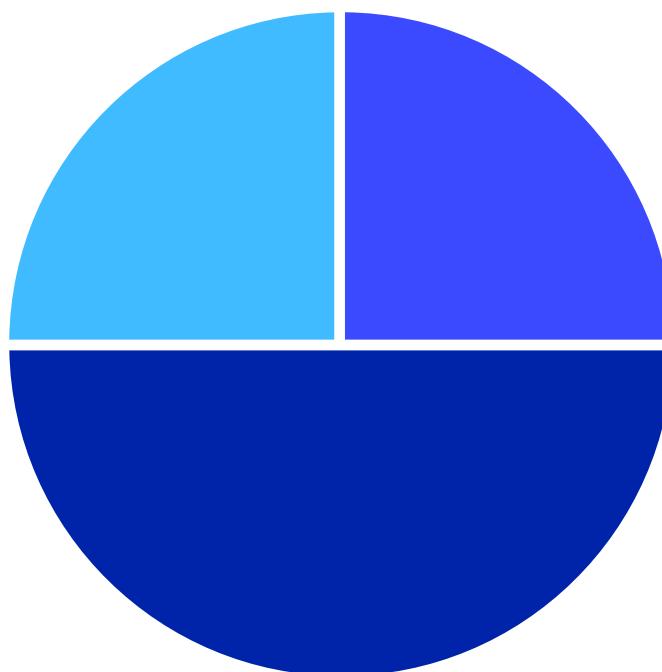
Número de vendas por mês

Em Dezembro, o número de vendas alcançou a máxima histórica anterior.



Categoria de Produto	Número de Vendas
Camisetas com frases dos anos 60	25%
Camisetas com frases dos anos 70	50%
Camisetas com frases dos anos 80	25%

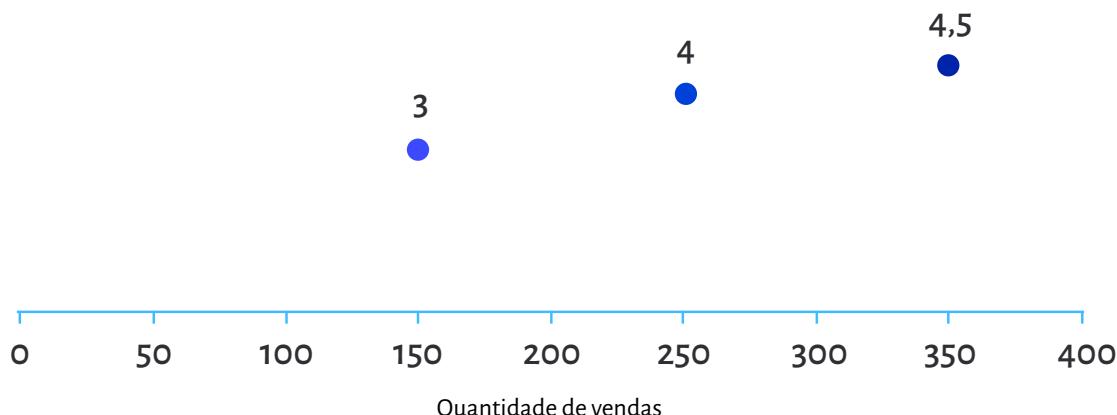
Vendas por Categoria



- Camisetas com frases dos anos 60
- Camisetas com frases dos anos 80
- Camisetas com frases dos anos 70

Categoria de Produto	Avaliação Média dos Clientes	Produto
Camisetas com frases dos anos 60	25%	150
Camisetas com frases dos anos 70	50%	350
Camisetas com frases dos anos 80	25%	250

Melhores produtos



Proximidade

A proximidade é o princípio de design que sugere que elementos próximos uns dos outros são percebidos como relacionados ou parte de um grupo.

Agrupar elementos relacionados facilita a interpretação do espectador. Quando itens são colocados próximos uns dos outros, o cérebro os interpreta como um conjunto ou categoria. Isso ajuda a organizar a informação de forma lógica e a reduzir a desordem visual.

Exemplo que inspira!

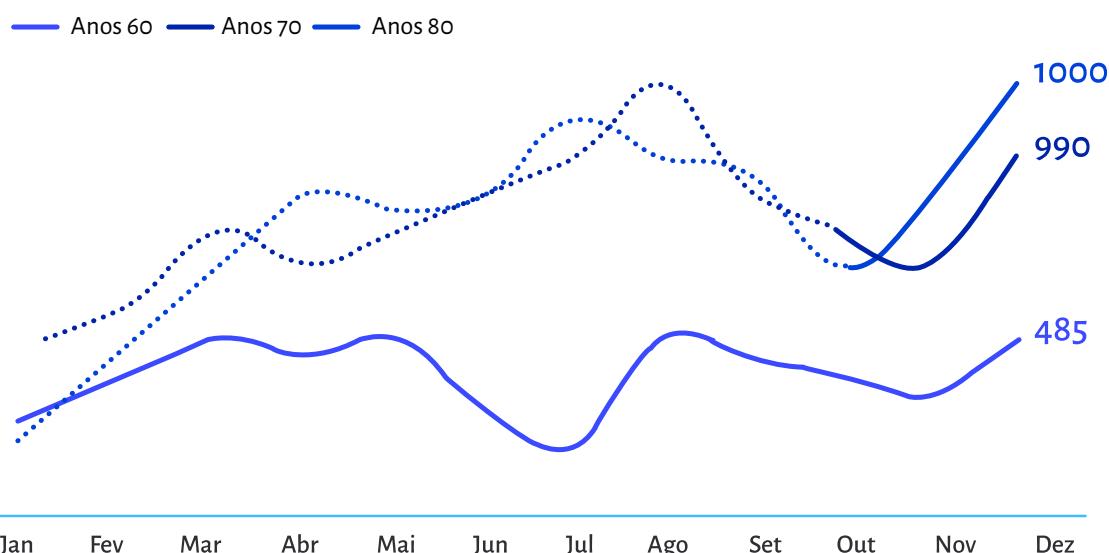
Maria agrupou as vendas por mês e categoria de produto em gráficos de barras para mostrar ao pai quais meses tiveram as melhores vendas e quais categorias foram mais populares. Ao fazer isso, ela criou um design mais intuitivo e fácil de seguir.

Acompanhe um exemplo de gráfico de barras com aplicação de proximidade.

Mês	Camisetas com frases dos anos 60	Camisetas com frases dos anos 70	Camisetas com frases dos anos 80
Janeiro	30	50	30
Fevereiro	40	60	50
Março	50	80	70
Abril	45	70	90
Maio	50	80	85
Junho	30	90	90
Julho	20	100	110
Agosto	50	120	100
Setembro	45	90	95
Outubro	40	80	70
Novembro	35	70	90
Dezembro	50	100	120

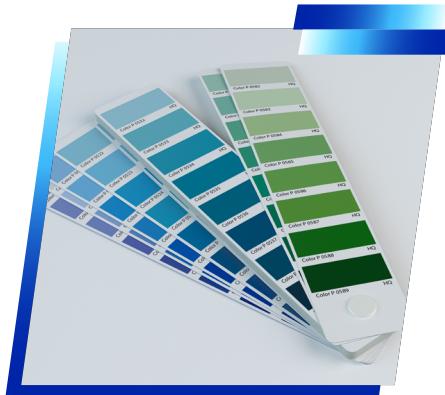
Número de vendas dos tipos de camisetas por mês

Até o mês de outubro a quantidade de vendas de camisetas dos anos 70 era superior a dos anos 80, mas, ao final os anos 80 foram as campeãs de venda.



Psicologia das cores

A psicologia das cores estuda como as cores afetam a percepção e o comportamento humano. As cores têm um impacto emocional e podem influenciar a percepção dos dados. Escolher as cores certas para os gráficos é crucial para uma comunicação eficaz.



Cores frias

São geralmente usadas para transmitir profissionalismo e tranquilidade, ideais para apresentações corporativas e informações técnicas. Incluem azul, verde e púrpura.

Cores quentes

São usadas para chamar atenção e estimular ações rápidas, sendo ideais para destacar informações importantes ou urgentes. Incluem vermelho, laranja e amarelo.

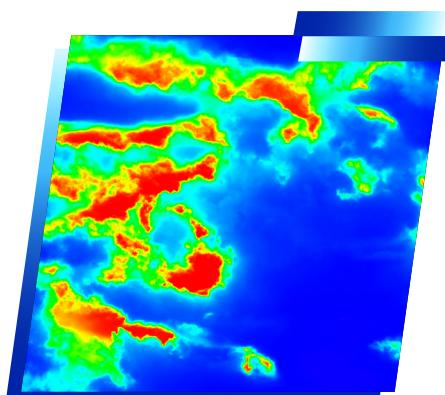


Gráfico de calor

Representação gráfica que utiliza variações de cores para indicar valores diferentes de um conjunto de dados. Cores mais intensas ou quentes indicam valores maiores, enquanto cores mais suaves ou frias indicam valores menores.

Uma boa prática neste quesito é garantir que as cores escolhidas tenham um contraste adequado para pessoas com deficiência visual, como daltonismo. Utilizar uma paleta de cores perceptível para todos os públicos pode ser uma excelente prática, optando por combinações que sejam inclusivas, como variações de azul e laranja, por exemplo.



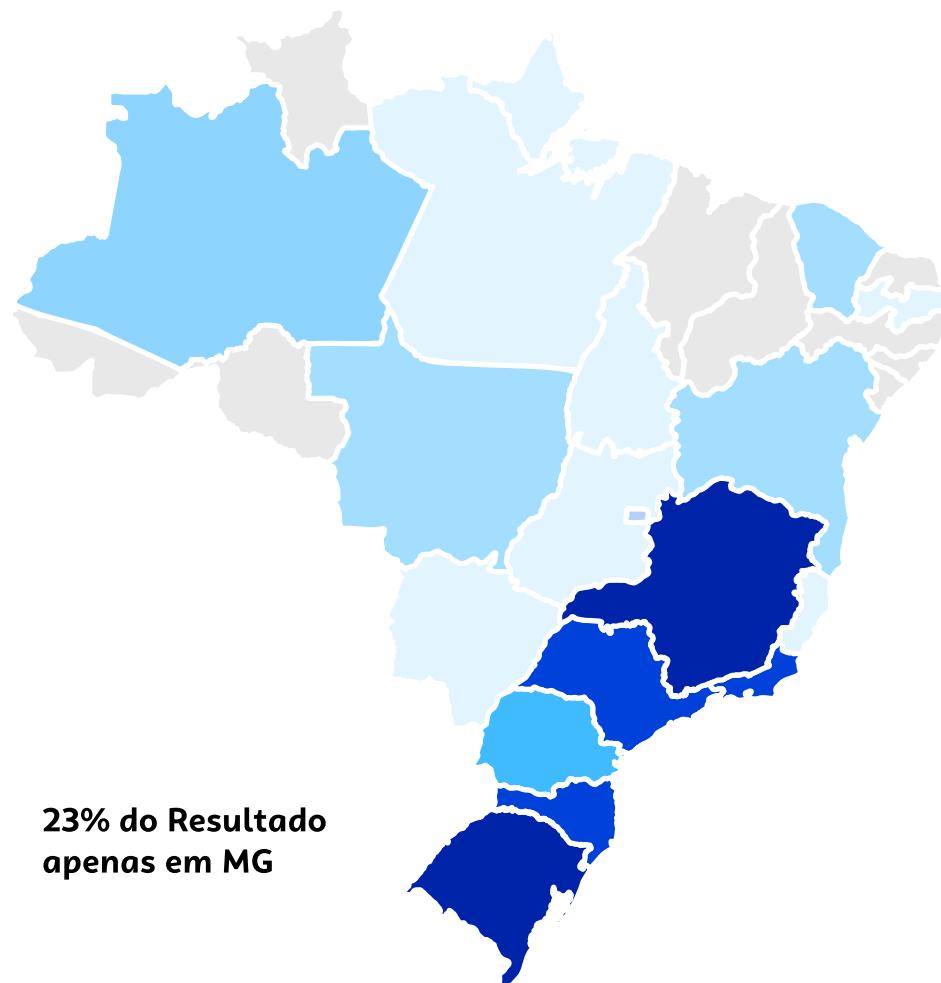
Exemplo que inspira!

Maria utilizou um gráfico de calor para mostrar a distribuição das vendas de camisetas nos estados brasileiros. Ela utilizou cores mais escuras para indicar os estados com maiores vendas e cores mais claras para indicar os estados com vendas menores.

Acompanhe a aplicação no gráfico a seguir.

Estado	Vendas
Acre	0
Alagoas	0
Amapá	10
Amazonas	50
Bahia	15
Ceará	30
Distrito Federal	30
Espírito Santo	5
Goiás	10
Maranhão	0
Mato Grosso	15

Mato Grosso do Sul	10
Minas Gerais	400
Pará	5
Paraíba	10
Paraná	150
Pernambuco	0
Piauí	0
Rio de Janeiro	180
Rio Grande do Norte	0
Rio Grande do Sul	350
Rondônia	0
Roraima	0
Santa Catarina	250
São Paulo	200
Sergipe	0
Tocantins	10
Total	1730



No total, foram vendidos cerca de 2 mil produtos, sendo Minas Gerais o estado campeão de vendas, seguido por Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.



**Visualizando o invisível: storytelling e design
para apresentações com dados**

Com base nas informações, ajustei meus produtos para focar nas décadas de 1970 e 1980 e também adicionei produtos direcionados aos jovens nostálgicos dos anos 1990. Essas mudanças abriram novas oportunidades, preparando meu negócio para um próximo ano promissor!

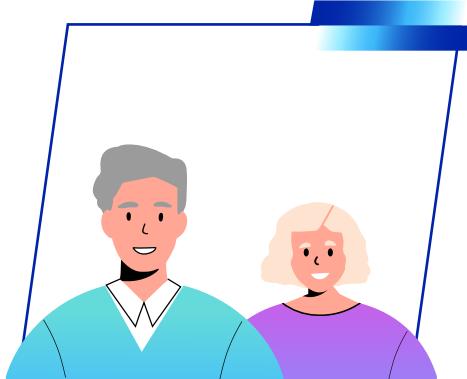


Encerramento do módulo

Uau! Quantas dicas importantes, não é mesmo?

Neste módulo, você aprendeu:

- a importância da visualização de dados e como transformar dados brutos em informações valiosas;
- os diferentes tipos de gráficos, como gráficos de barras, gráficos de linhas, gráficos de pizza e gráficos de dispersão, e como cada um pode ser usado para diferentes propósitos;
- que o uso de elementos visuais e tabelas pode ajudar a organizar e apresentar informações de forma eficaz;
- que os princípios básicos de design, incluindo contraste, alinhamento, repetição, proximidade e psicologia das cores, podem ser aplicados para criar visualizações de dados atraentes e eficientes.

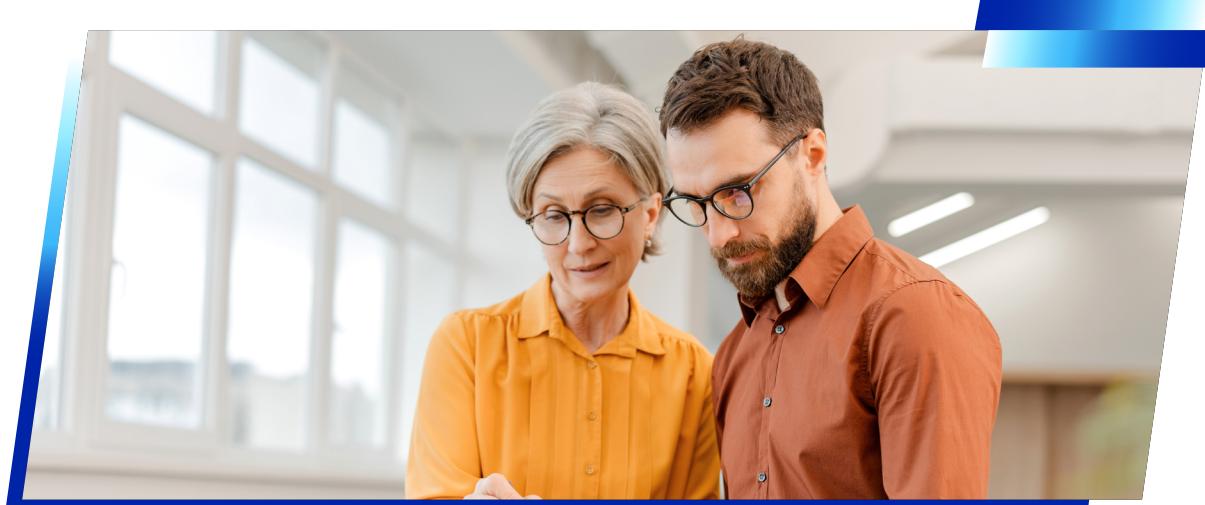


Por meio da história de João e sua filha Maria, entendemos a importância de aplicar essas técnicas para tomar decisões informadas e melhorar os resultados de negócios.

Esperamos que agora você se sinta mais confiante em usar esses princípios para criar suas próprias visualizações de dados.

Siga para o próximo módulo e saiba como construir storytelling com dados.

Módulo 2: Storytelling com dados



O storytelling com dados é uma habilidade crucial no mundo atual, em que as decisões são cada vez mais orientadas por informações quantitativas.

Neste módulo, exploraremos como utilizar dados para criar histórias envolventes e convincentes. Vamos aprender a estruturar narrativas que transformam dados em histórias que capturam a atenção e motivam ações.

Por meio de exemplos práticos, você saberá como os dados podem ser organizados para criar um impacto positivo na sua apresentação.

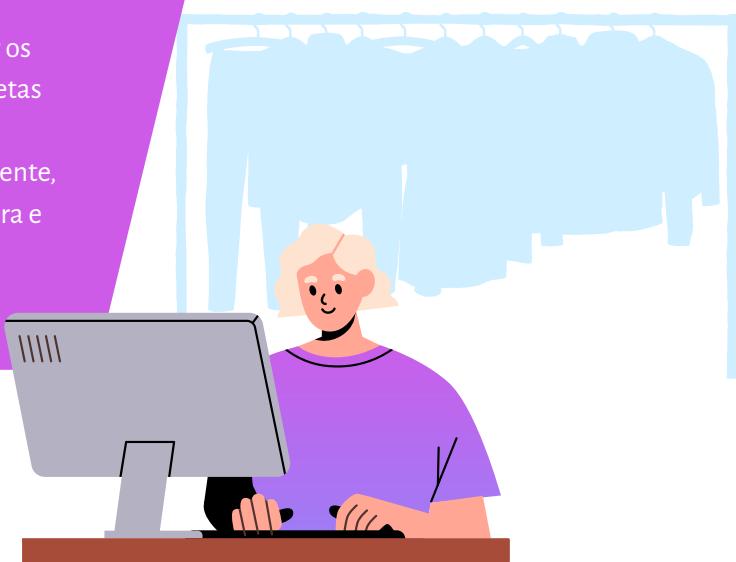


Ao final deste módulo, você:

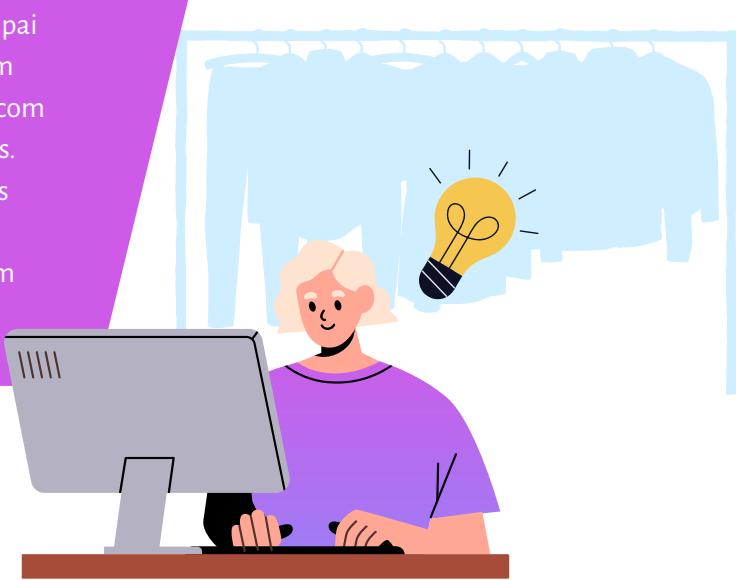
- desenvolverá habilidades para estruturar e contar histórias impactantes utilizando dados.

A importância do storytelling com dados

Quando ajudei meu pai a analisar os dados de vendas da loja de camisetas nostálgicas, percebi que, além de organizar as informações visualmente, era crucial contar uma história clara e coerente.



Acredito que isso vai ajudar meu pai a entender melhor os dados, além de se conectar emocionalmente com eles e tomar decisões estratégicas. Por isso comecei a criar narrativas com os dados, destacando as tendências e relacionando-as com eventos do mundo real.



O poder das histórias

Histórias têm o poder de capturar a atenção, evocar emoções e facilitar a compreensão de informações complexas.



Storytelling é a arte de contar histórias usando uma narrativa estruturada, que inclui personagens, desafios e soluções, para comunicar uma mensagem de forma envolvente. Quando combinamos dados com storytelling, criamos uma narrativa que não só informa, mas também inspira e engaja.

Ao utilizar números e informações para construir uma história, você pode elaborar uma apresentação mais atraente, de maneira que os dados façam sentido dentro de um contexto maior.



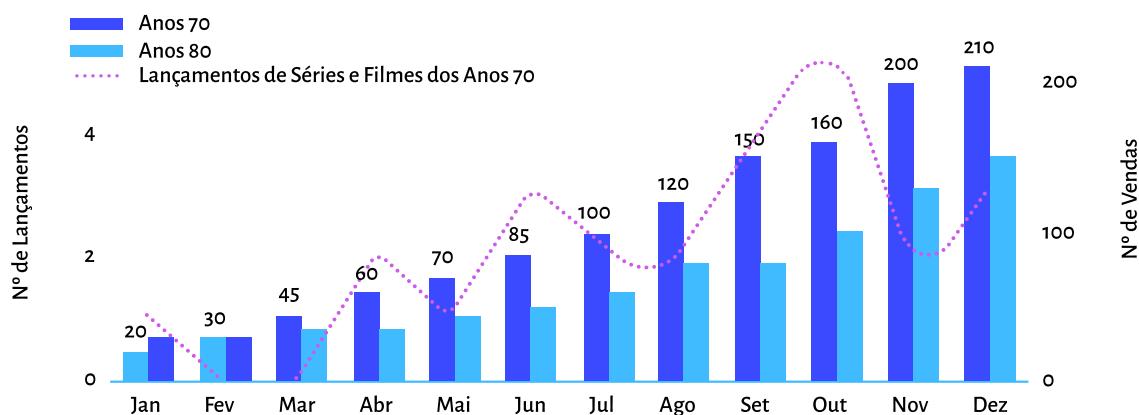
Exemplo que inspira!

Maria utilizou o storytelling para destacar como as vendas de camisetas dos anos 1970 e 1980 estavam ligadas a tendências culturais e nostalgia, conectando os dados a sentimentos e memórias dos clientes.

Vendas por lançamento de séries e filmes	Quantidade de lançamentos	Quantidade de vendas anos 1970	Quantidade de vendas anos 1980
Janeiro	1	20	30
Fevereiro	0	30	30
Março	0	45	35
Abril	2	60	35
Maio	1	70	45
Junho	3	85	50
Julho	2	100	60
Agosto	2	120	80
Setembro	4	150	80
Outubro	5	160	100
Novembro	2	200	130
Dezembro	3	210	150

Número de vendas dos tipos de camisetas (Anos 70 e 80) por mês

A linha pontilhada demonstra a influência do lançamento de séries e filmes dos anos 70 de camisetas dos anos 70



Após analisar os dados, Maria apresentou a João uma história que mostrava como o crescimento das vendas das camisetas com frases dos anos 1970 ao longo do ano foi diretamente influenciada pelo lançamento de séries e filmes relacionados à mesma década,

demonstrando com isso a importância de se estar atento à mídia e ao mercado para direcionar a publicidade dos produtos.

Você pode perceber também que as vendas das camisetas com frases dos anos 1980 foram impactadas por estes lançamentos e cresceram em menor medida durante o ano.

Estruturando uma narrativa com dados



[Clique aqui](#) e confira um vídeo que explica como estruturar uma narrativa com dados.

Para estruturar uma narrativa com dados, primeiro você precisa organizar a sequência de eventos ou informações que vai guiar a pessoa espectadora do início ao fim, criando uma progressão lógica e envolvente.

E para reforçar essa estrutura, é necessário apresentar também o contexto, a correlação e a sazonalidade.

O contexto é a informação de fundo que ajuda a entender por que os dados são relevantes e como se relacionam com o tema central da narrativa.

A correlação mede a relação entre duas variáveis, indicando se elas tendem a variar juntas.

Ela varia de menos um a um, sendo zero a ausência de correlação.

No entanto, é importante ressaltar que encontrar uma correlação não implica necessariamente, em causalidade, ou seja, duas variáveis podem ser correlacionadas sem que uma cause a outra.

Já a sazonalidade indica padrões que se repetem em intervalos regulares ao longo do tempo, influenciados por fatores sazonais, como estações do ano, datas comemorativas ou ciclos econômicos.

Esses padrões são mais comumente observados em séries temporais e ajudam a identificar variações previsíveis nos dados.

Uma boa narrativa com dados segue uma estrutura clara, começando com uma introdução que contextualiza os dados, passando por um desenvolvimento que explora os insights principais e terminando com uma conclusão que resume os pontos-chave e sugere ações.

Você pode desenvolver diferentes narrativas com base no mesmo conjunto de dados e utilizar essas histórias para dar a ênfase adequada ao que deseja transmitir.

Esperamos que essas dicas possam ajudar você a estruturar histórias e comunicar informações de forma clara e impactante. Até breve!



Exemplo que inspira!

Maria estruturou suas apresentações começando com o cenário das vendas iniciais, seguidas pelas mudanças percebidas ao longo do tempo, e finalizando com recomendações para o futuro.

Vamos analisar diferentes aspectos ou narrativas que podem ser construídas com base nas mesmas informações apresentadas por Maria, desde narrativas simples até histórias bem elaboradas que trazem outros aspectos socioculturais à análise.

Narrativa 1: Maria dividiu a narrativa em três partes

- **Introdução:** “Quando começamos, nossas vendas estavam focadas em um público que não se conectava com nossas ofertas.”
- **Desenvolvimento:** “À medida que ajustamos nosso foco, percebemos que as vendas de camisetas dos anos 1970 e 1980 começaram a crescer, especialmente durante o lançamento de conteúdos nostálgicos na mídia.”
- **Conclusão:** “Portanto, vamos continuar a expandir nossa linha de produtos para atender a essa demanda crescente.”

Narrativa 2: Maria fez correlação entre o número de lançamentos e as vendas

Ela construiu uma história que destaca como cada novo lançamento impulsiona as vendas, e como períodos com mais lançamentos resultam em maiores aumentos.



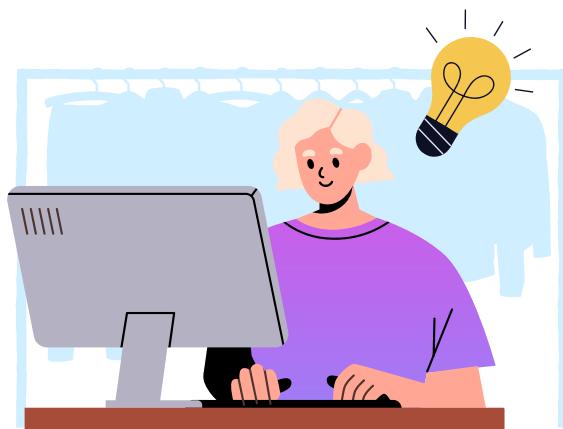
À medida que o ano avançava, uma tendência clara começou a emergir: mais lançamentos significam mais vendas. Em janeiro, com apenas um lançamento, as vendas foram modestas, mas em abril, quando dois novos títulos foram apresentados ao público, as vendas começaram a acelerar. Isso se tornou ainda mais evidente em junho, quando três novos lançamentos alavancaram as vendas.

Os meses de setembro e outubro foram os mais produtivos em termos de lançamentos, e também tiveram as maiores vendas, sendo vendidas 150 unidades para os anos 1970 em setembro e 160 unidades em outubro. Era claro que a estratégia de lançar mais títulos estava funcionando, alimentando o apetite dos consumidores pelos itens nostálgicos.

Finalmente, quando novembro e dezembro chegaram com menos lançamentos, as vendas, embora altas, cresceram em um ritmo menor. Essa observação mostrou que, embora o mercado estivesse aquecido, ele respondia diretamente à quantidade de novos títulos que chegavam às prateleiras.

Narrativa 3: Maria fez uma análise interessante de sazonalidade

Podemos correlacionar o aumento das vendas nos meses de fim de ano com a época de festas, em que o consumo de entretenimento geralmente aumenta. Isso pode ser inserido na narrativa como uma observação de como o comportamento do consumidor muda com a proximidade das festas.



Conforme o ano caminhava para os meses finais, um padrão sazonal começou a se destacar. Enquanto os meses de janeiro a março tiveram vendas relativamente estáveis, o mês de abril veio com novos lançamentos, dando um impulso significativo às vendas.

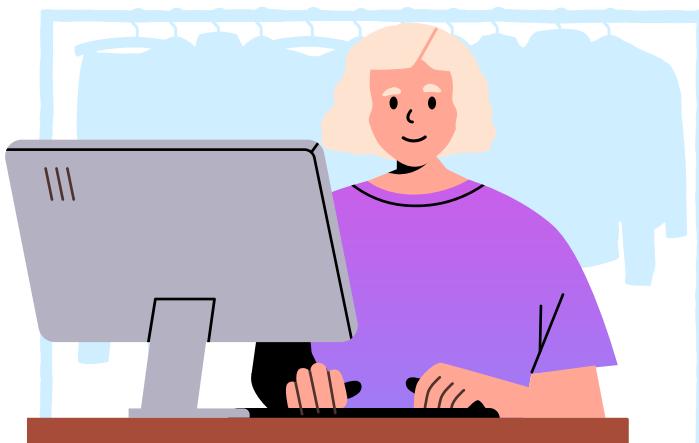
Com a proximidade das festas de fim de ano, outubro, novembro e dezembro se tornaram meses de pico, com vendas que atingiram 160, 200 e 210 unidades para as séries dos anos 1970, respectivamente. O mesmo padrão foi observado para os lançamentos dos anos 1980.

Era evidente que, à medida que as pessoas se preparavam para o Natal e as festas, o desejo por momentos de nostalgia e entretenimento crescia, impulsionando as vendas a níveis recordes.

Narrativa 4: Maria teve a ideia de comparar os resultados das décadas de 1970 e 1980

Ela imaginou que poderia ser interessante explorar a correlação entre o aumento das vendas em diferentes décadas e os lançamentos de séries e filmes relacionados à temática daquela época, destacando como as preferências mudam ao longo do ano.

Isso poderia mostrar, por exemplo, que em meses com mais lançamentos, a década de 1970 sempre performa melhor, sugerindo um apego mais forte à nostalgia dessa década.



Ao longo do ano, ficou claro que as séries e filmes dos anos 1970 mantinham um apelo especial, especialmente em meses com muitos lançamentos. Em setembro, com quatro novos títulos no mercado, as vendas dos anos 1970 superaram em muito as dos anos 1980, com 150 unidades vendidas contra 80.

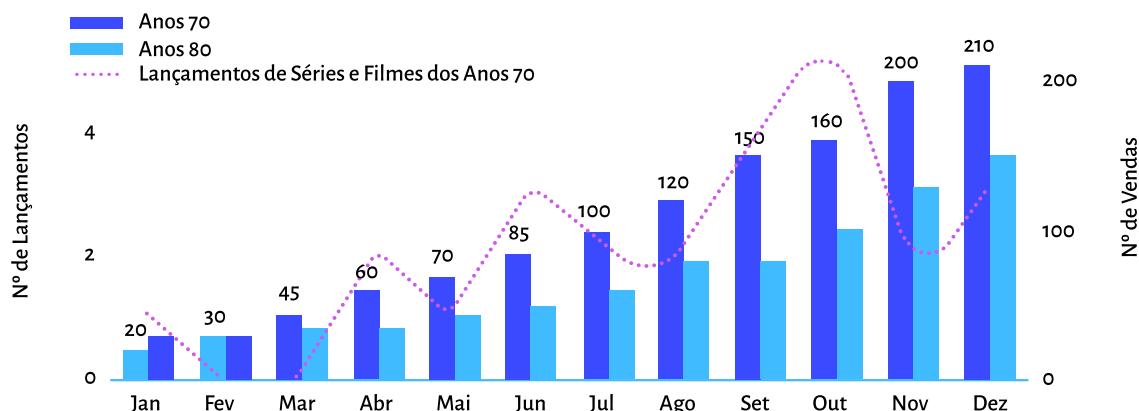
Essa tendência se manteve em outubro e novembro, sugerindo que, enquanto os lançamentos dos anos 1980 eram populares, havia um forte sentimento de nostalgia associado aos anos 1970 que impulsionava as vendas sempre que novos títulos eram introduzidos.

Mesmo em dezembro, um mês historicamente forte para ambos, as séries e os filmes dos anos 1970 fecharam o ano em alta, mostrando que, para muitos, aquela era uma época dourada do entretenimento que resistia ao teste do tempo.

Lembrando que as informações contempladas nas narrativas podem ser identificadas no seguinte gráfico.

Número de vendas dos tipos de camisetas (Anos 70 e 80) por mês

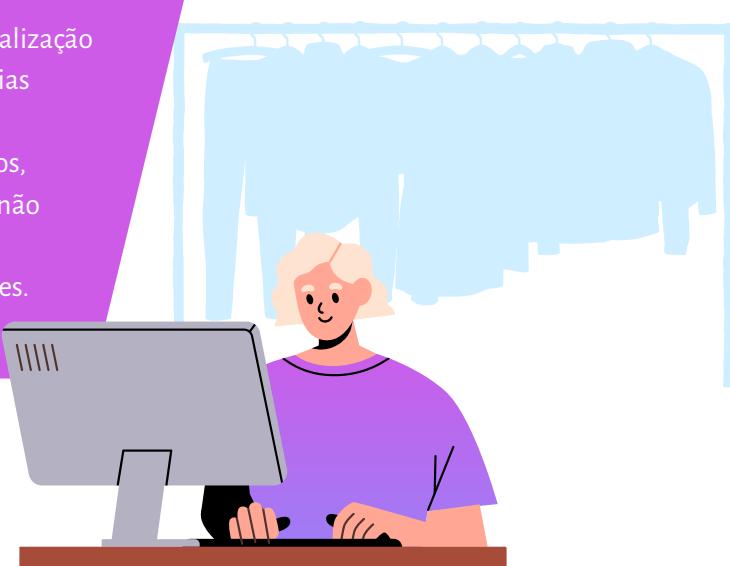
A linha pontilhada demonstra a influência do lançamento de séries e filmes dos anos 70 de camisetas dos anos 70



Cada história criada demonstra a perspicácia de Maria ao analisar informações para gerar conhecimento e facilitar a tomada de decisão de seu pai.

Ferramentas de visualização para storytelling

Utilizei várias ferramentas de visualização para transformar dados em histórias visuais impactantes. Com essas ferramentas, consegui criar gráficos, dashboards e apresentações, que não apenas exibiam os dados, mas os integravam em narrativas coerentes.

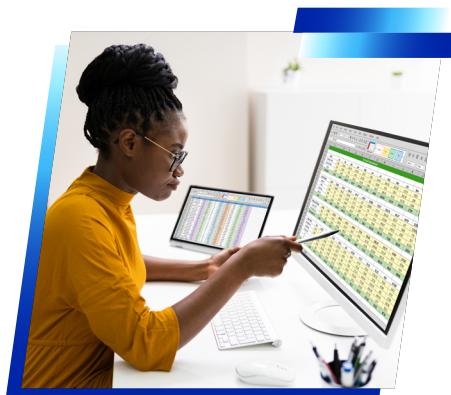


Visualizando o invisível: storytelling e design para apresentações com dados

Neste tópico, vamos explorar como escolher e utilizar as ferramentas certas para contar a sua história com dados, podendo criar narrativas visuais eficazes e envolventes.

Vamos lá!

Escolhendo a ferramenta certa



A escolha da **ferramenta de visualização** depende do tipo de dados que você tem, do público-alvo e do objetivo da narrativa.

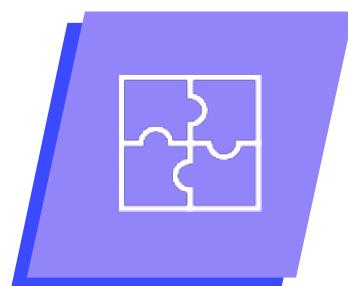
Ferramentas amplamente utilizadas como **PowerPoint** e **Excel**, e seus similares da **Google**, são ótimas para criar **apresentações e gráficos simples** e eficazes, sendo facilmente **acessíveis** e suficientes para muitas necessidades de comunicação visual.

Software ou aplicação que permite criar gráficos, dashboards e outras representações visuais de dados.



Por outro lado, ferramentas como **Power BI**, **Tableau** ou **QlikSense** são mais avançadas e ideais para o desenvolvimento de painéis interativos e dashboards. Essas ferramentas são especialmente úteis quando é necessário trabalhar com **grandes volumes de dados**, realizar **atualizações on-line** frequentes e **conectar-se a bases de dados** profissionais. Elas são essenciais para organizações que precisam de uma visão contínua e atualizada do desempenho de negócios, permitindo que as decisões sejam tomadas com base em dados sempre atualizados.

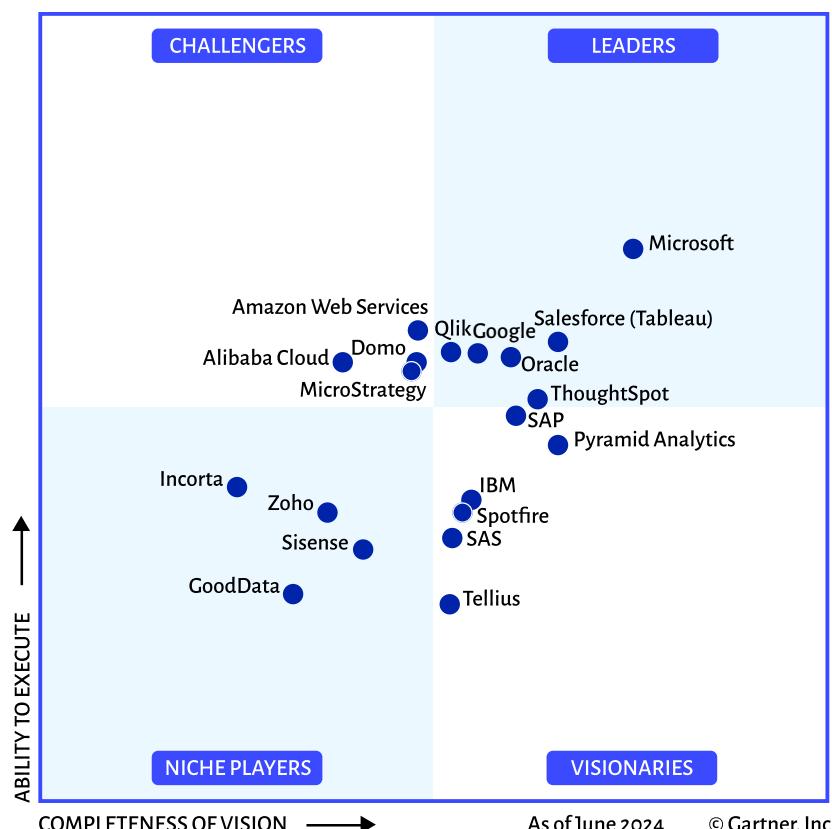
O **Gartner Group** é uma empresa de pesquisa e consultoria que oferece **insights** e **análises** sobre tecnologia da informação. Suas pesquisas são referência mundial e ajudam empresas a tomar decisões baseadas em dados sobre tendências tecnológicas, estratégias e inovações.



O Quadrante Mágico do Gartner Group é uma ferramenta amplamente utilizada para a avaliação de tecnologias e fornecedores em diversos setores, incluindo análise de dados e inteligência de negócios. Ele classifica as empresas em quatro categorias: líderes, desafiantes, visionários e nicho de mercado, com base na capacidade de execução e visão completa.

Essa análise permite que organizações identifiquem as soluções mais adequadas às suas necessidades estratégicas e tecnológicas, ajudando na tomada de decisões informadas sobre investimentos em software.

Confira um exemplo!



O Sebrae adota o Qlik Sense, uma ferramenta de inteligência de negócios amplamente reconhecida e avaliada positivamente no Quadrante Mágico do Gartner. Essa solução é usada para análise de dados corporativos, auxiliando na visualização e na interpretação de dados para apoiar a tomada de decisões estratégicas.



Exemplo que inspira!

Maria, ao considerar as necessidades específicas da sua apresentação para a empresa da família, escolheu utilizar o Microsoft PowerPoint, uma ferramenta bem conhecida e poderosa o suficiente para criar gráficos claros e organizados.

Embora não seja tão robusta quanto o Qlik Sense, o PowerPoint permitiu que Maria apresentasse uma narrativa coesa e eficaz que ajudaria no processo de tomada de decisão da empresa, garantindo que João pudesse compreender e utilizar os dados de forma prática.

Produto	Categoria	Status	Lançamento	Observações
Camisetas com frases dos anos 1960	Camisetas Personalizadas	Descontinuado	1º TRI	Descontinuado por baixa nas vendas
Camisetas com frases dos anos 1970	Camisetas Personalizadas	Em vendas	1º TRI	Produto destaque
Camisetas com frases dos anos 1980	Camisetas Personalizadas	Em vendas	1º TRI	Resultado próximo ao dos anos 70
Camisetas com frases dos anos 1990	Camisetas Personalizadas	Em Desenvolvimento	4º TRI	Nova tendência para a geração que está envelhecendo

Status dos produtos



Camisetas anos 90

Produto em desenvolvimento

Nova tendência de mercado

Pessoas com mais de 30 anos sendo influenciadas pelo movimento nostálgico



Camisetas anos 70
Produto em Vendas



Camisetas anos 80
Produto em Vendas



Camisetas anos 60
Produto descontinuado
Baixo resultado de vendas

Integrando visualizações na narrativa



[Clique aqui](#) e confira um vídeo que explica como integrar visualizações na narrativa.

Uma narrativa visual bem-sucedida combina elementos visuais e textuais, guiando a pessoa espectadora por meio dos dados de forma lógica e envolvente.

Além disso, é essencial integrar diferentes tipos de elementos para complementar a história e ajudar a esclarecer os dados apresentados.

Esses elementos incluem gráficos tradicionais, bem como diagramas, fluxogramas e mapas.

Diagramas, por exemplo, são úteis para mostrar a estrutura ou a relação entre diferentes componentes de um sistema, enquanto fluxogramas ajudam a ilustrar processos ou sequências de ações de forma clara e direta.

Você também pode propor visualizações interativas, utilizando gráficos e dashboards que permitem

ao usuário interagir com os dados, filtrando e explorando diferentes aspectos das informações.

Ao integrar esses elementos em uma apresentação, é importante considerar a fluidez da narrativa, garantindo que cada visualização guie a pessoa de um ponto a outro de forma lógica e natural.

A escolha correta dos elementos visuais depende do tipo de dado e da mensagem que se deseja transmitir.

Por exemplo, gráficos de linhas são ideais para mostrar tendências ao longo do tempo, enquanto mapas de calor são eficazes para ilustrar a distribuição geográfica de dados.

Acompanhe um exemplo prático!

Maria precisava fazer uma apresentação para fundamentar algumas estratégias para o marketing da empresa.

Ela utilizou uma variedade de elementos visuais para construir uma narrativa completa, começando por um gráfico de barras, para mostrar o crescimento das vendas.

Depois, seguiu com um diagrama para explicar a relação entre diferentes categorias de produtos, e finalizou com um fluxograma que detalhou o processo de decisão para futuras campanhas de marketing.

Maria escolheu cada elemento estrategicamente para contribuir com a clareza e o impacto da história que estava sendo contada.

Agora é com você!

Crie apresentações e integre visualizações marcantes em suas narrativas.

Hora do desafio!



Agora é a sua vez! Crie uma apresentação baseada no exemplo prático deste subtópico. Escolha uma ferramenta de visualização de sua preferência e integre diferentes tipos de elementos visuais, como gráficos de barras, diagramas e fluxogramas, para construir uma narrativa clara e envolvente.

Lembre-se de estruturar sua apresentação de forma lógica, guiando a pessoa espectadora por meio dos dados até a conclusão.

Mas não se preocupe!

Para subsidiar sua produção e enriquecer o resultado de seu exercício, segue um conjunto adicional de dados que vieram da loja de camisetas do João e da Maria.

Lançamentos de séries e filmes – décadas de 1970 e 1980

Visualizando o invisível: storytelling e design
para apresentações com dados

Mês	Lanç.	Vendas anos 1970	Vendas anos 1980	Cresc. vendas (%) anos 1970	Cresc. vendas (%) anos 1980	Período do ano	Estratégia de marketing	Sazonalidade (Sim/Não)	Média de vendas mensa
Jan	1	20	30	-	-	Início do Ano	Padrão	Não	25
Fev	0	30	30	50%	0%	Início do Ano	Nenhuma	Não	30
Mar	0	45	35	50%	16,67%	Início do Ano	Nenhuma	Não	40
Abr	2	60	35	33,33%	0%	Outono	Lançamento especial	Não	47,5
Mai	1	70	45	16,67%	28,57%	Outono	Padrão	Não	57,5
Jun	3	85	50	21,43%	11,11%	Inverno	Lançamento especial	Sim	67,5
Jul	2	100	60	17,65%	20%	Inverno	Padrão	Sim	80
Ago	2	120	80	20%	33,33%	Inverno	Promoção de Férias	Sim	100
Set	4	150	80	25%	0%	Primavera	Lançamento de Temporada	Não	115
Out	5	160	100	6,67%	25%	Primavera	Lançamento de Temporada	Não	130
Nov	2	200	130	25%	30%	Verão	Black Friday	Sim	165
Dez	3	210	150	5%	15,38%	Verão	Natal	Sim	180

Preparamos também uma estrutura para orientar você na criação da primeira versão de sua apresentação, mas você pode montar ela da maneira que achar mais relevante para sua história.

Slide 1: Introdução ao problema

- **Título:** “Análise de Maria: o desempenho das vendas da loja”
- **Conteúdo:** Breve introdução sobre a loja de camisetas de João, as dificuldades enfrentadas no início e como Maria, sua filha, entrou para ajudar na análise dos dados de vendas.

Slide 2: Contextualização das vendas iniciais

- **Título:** “O contexto das vendas”
- **Conteúdo:** Um resumo das vendas iniciais de camisetas dos anos 1960, 1970 e 1980. Gráfico simples com o volume de vendas por década, mostrando que a abordagem inicial focava nos anos 1960 e falhava em atingir o público.

Slide 3: Análise de tendências de vendas

- **Título:** “Tendências nas vendas de camisetas”
- **Conteúdo:** Gráfico de linha mostrando o crescimento das vendas das camisetas dos anos 1970 e 1980 ao longo dos meses. Destaque para o aumento das vendas das camisetas dos anos 1970, impulsionado por tendências culturais e nostalgia.

Slide 4: Correlação com eventos externos

- **Título:** “Impacto dos eventos culturais”
- **Conteúdo:** Exemplo de como lançamentos de filmes e séries influenciaram diretamente as vendas. Use um gráfico de barras para ilustrar a correlação entre os lançamentos e o crescimento nas vendas de camisetas.

Slide 5: Revisão de categorias de produtos

- **Título:** “Categorias de produtos e sucesso nas vendas”
- **Conteúdo:** Análise de como cada categoria de produto (anos 1960, 1970 e 1980) performou ao longo do tempo, com Maria destacando o fracasso dos produtos dos anos 1960 e o sucesso das décadas seguintes.

Slide 6: Proposta de ação para o futuro

- **Título:** “Ajuste da estratégia”
- **Conteúdo:** Recomendações de Maria para ajustar o portfólio de produtos, focando em camisetas com frases dos anos 1970 e 1980, e descontinuar as dos anos 1960. Sugestão de novas linhas baseadas em análise de mercado.

Slide 7: Conclusão

- **Título:** “Resultados e próximos passos”
- **Conteúdo:** Síntese dos insights obtidos com as análises, enfatizando a importância da coleta e da visualização de dados. Finalize com os próximos passos para a loja de João, como o lançamento de novos produtos e campanhas baseadas em eventos nostálgicos.

Pause o curso e elabore a sua apresentação!

Aproveite esse momento para colocar em prática todo seu conhecimento sobre a criação de apresentações, utilizando storytelling e ferramentas de visualização.

Criando apresentações impactantes com dados

Além de coletar e analisar dados, é essencial apresentá-los de maneira clara e convincente. Neste tópico, vamos explorar como criar apresentações que envolvam o público e transmitam a mensagem de forma eficaz, combinando dados e storytelling.

Design de apresentações com dados

Para criar apresentações impactantes, é fundamental aplicar os conceitos de design, que são essenciais não apenas na construção de gráficos, mas também na organização geral dos slides e relatórios.

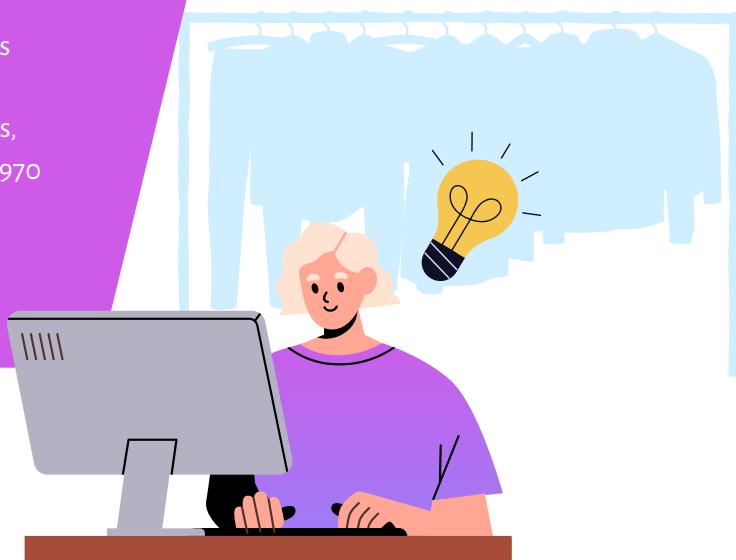


- **Contraste:** ajuda a destacar informações importantes e a guiar o olhar da pessoa espectadora.
- **Alinhamento:** cria ordem e coesão, facilitando a leitura e a interpretação dos dados.
- **Repetição:** reforça a consistência visual, ajudando a criar uma identidade visual coesa.

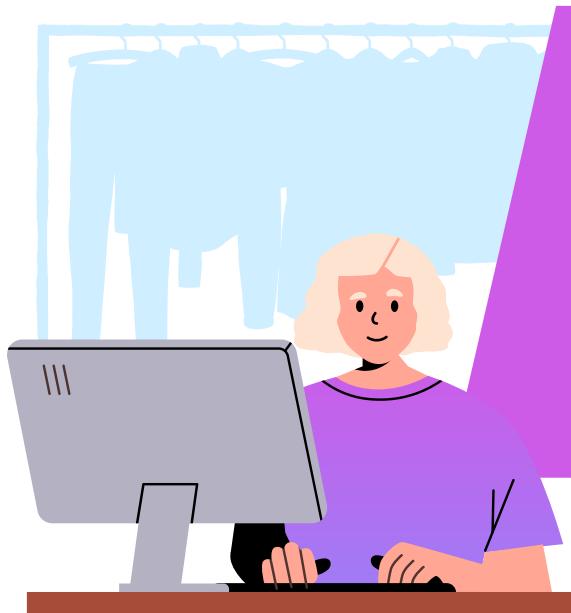
-
- **Proximidade:** indica a relação entre os elementos, agrupando informações que pertencem a um mesmo contexto.
 - **Cores:** utilização de cores frias e quentes para transmitir diferentes emoções e destacar informações críticas.
-
- **Leiaute:** a organização visual dos elementos em um slide ou página, que influencia como as informações são percebidas.
 - **Tipografia:** a escolha de fontes e estilos de texto que afetam a legibilidade e a estética da apresentação.

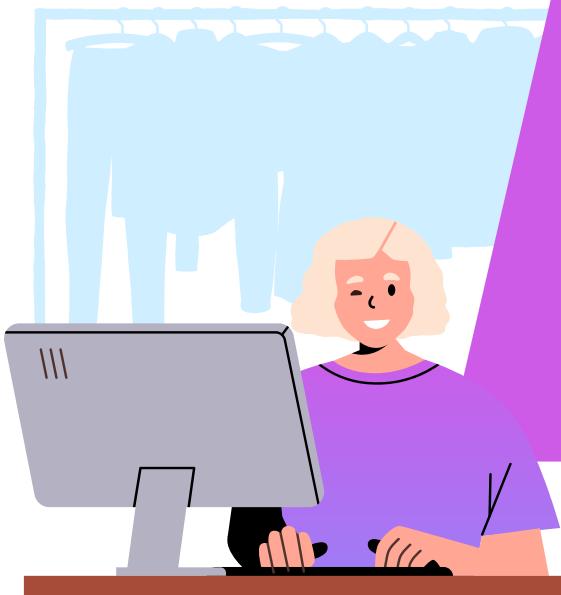
Aplicar esses princípios do design nos slides e nos relatórios melhora significativamente a comunicação visual, tornando a apresentação mais eficaz e agradável. Confira como Maria colocou isso em prática!

Pensei em usar um leiaute de três colunas para apresentar as diferentes categorias de produtos, como camisetas dos anos 1960, 1970 e 1980, utilizando gráficos específicos para cada uma.



Segui um alinhamento consistente em todos os slides, repetindo as cores e os estilos para criar uma identidade visual coesa. Também usei contrastes de cor para destacar as vendas mais significativas.





Além disso, considerei a proximidade dos elementos para agrupar as informações relacionadas e apliquei a psicologia das cores para destacar os pontos principais da apresentação.



Hora do desafio!

Que tal refazer os slides que você criou anteriormente? Leve em consideração os conceitos de contraste, alinhamento, repetição, proximidade e psicologia das cores. Escolha uma ferramenta de apresentação de sua preferência e aplique esses conceitos para melhorar a organização visual e a clareza da sua narrativa.

Conjuntos de dados para o desafio



Vendas anuais de camisetas dos anos 1960

- Trimestre 1: 100 unidades
- Trimestre 2: 150 unidades
- Trimestre 3: 200 unidades
- Trimestre 4: (Produto descontinuado)

Vendas anuais de camisetas dos anos 1970

- Trimestre 1: 150 unidades
- Trimestre 2: 200 unidades
- Trimestre 3: 250 unidades
- Trimestre 4: 300 unidades



Vendas anuais de camisetas dos anos 1980

- Trimestre 1: 120 unidades
- Trimestre 2: 180 unidades
- Trimestre 3: 220 unidades
- Trimestre 4: 280 unidades



Vendas anuais de camisetas dos anos 1990

- Trimestre 1: (Produto ainda não disponível)
- Trimestre 2: (Produto ainda não disponível)
- Trimestre 3: (Produto ainda não disponível)
- Trimestre 4: 150 unidades

Use esses dados para criar gráficos que representem as vendas de cada produto ao longo do ano e integre-os na sua apresentação, aplicando os conceitos de design discutidos. Lembre-se de criar uma apresentação informativa, esteticamente agradável e fácil de seguir.

Contando uma história coesa com dados



[Clique aqui](#) e confira um vídeo que explica como contar uma história coesa com dados.

Para contar uma história coesa com dados, é necessário desenvolvê-la com fluidez e continuidade, em que cada parte se conecta logicamente à seguinte.

Além disso, a mensagem central deve ser clara e enfatizada ao longo da narrativa.

Podemos usar como exemplo a jornada do herói.

Trata-se de um modelo clássico de narrativa popularizado por Joseph Campbell que segue a trajetória de um herói em sua aventura, passando por desafios e transformações até alcançar um novo estado de equilíbrio.

Com esse modelo, é possível criar uma narrativa envolvente que leva o público por meio de uma sequência lógica de eventos, desde a introdução de como são as coisas até a resolução de problemas e a implementação de soluções.

A narrativa utilizada na jornada do herói pode ser adaptada para apresentações de negócios, guiando o público por meio de uma história que conecta o problema, a análise de dados e a solução encontrada.

Saiba como a jornada do herói pode ser aplicada nas apresentações de negócios.

Comece a apresentação descrevendo o estado atual da empresa ou mercado.

Você pode mostrar o desempenho anterior ou o ambiente operacional existente, dando ao público uma noção clara de onde tudo começou.

Explique o problema ou desafio que afetou o status quo.

Pode ser uma queda nas vendas, mudanças no mercado, ou qualquer outro fator que tenha criado a necessidade de mudança.

Esse é o ponto de inflexão que exige ação e inovação.

Mostre os desafios enfrentados enquanto a empresa tenta entender e superar o problema.

Apresente a análise de dados que revela as dificuldades e os obstáculos no caminho, como mudanças no comportamento do consumidor ou falhas no produto.

Depois de passar pelos desafios, apresente a solução que foi identificada.

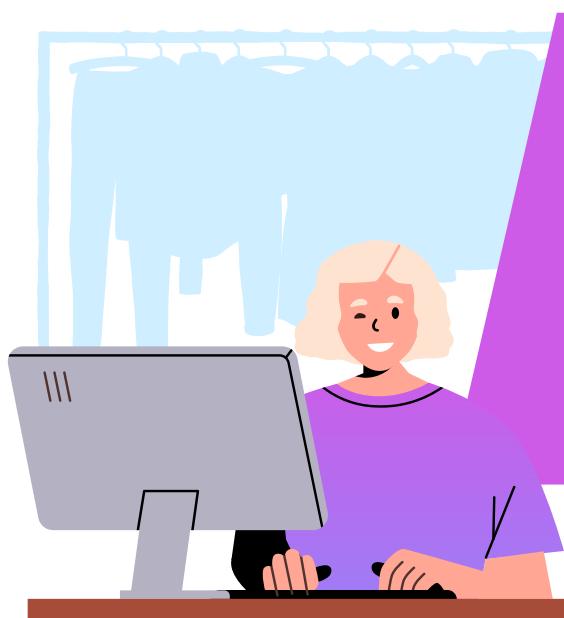
Você deve mostrar como os insights obtidos na análise de dados levaram a uma nova estratégia ou inovação.

É aqui que você destaca o momento de “virada” na narrativa.

Conclua mostrando o novo estado da empresa após a implementação da solução.

Explique o novo status quo da empresa, onde se encontra, se está em um estágio mais avançado ou maduro, com melhores resultados, uma nova estratégia de sucesso, ou uma posição mais forte no mercado.

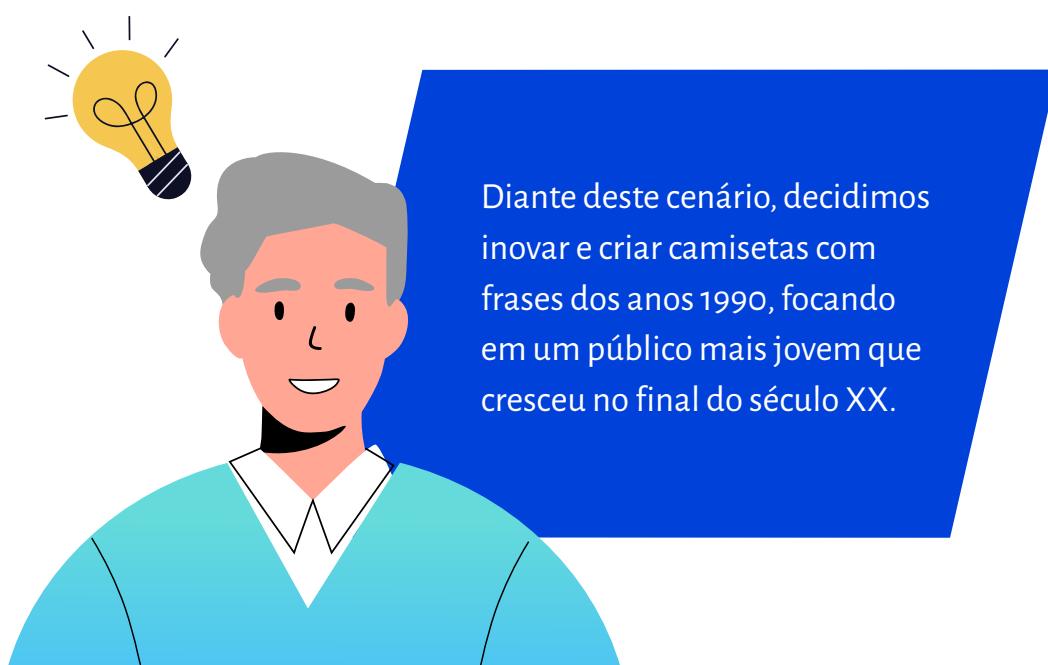
Colocando em prática essas dicas, você conseguirá contar histórias coesas e apresentar dados com mais clareza e fluidez. Até a próxima!



Por meio da análise de dados, descobrimos que as camisetas dos anos 1960 não tinham o apelo comercial esperado.

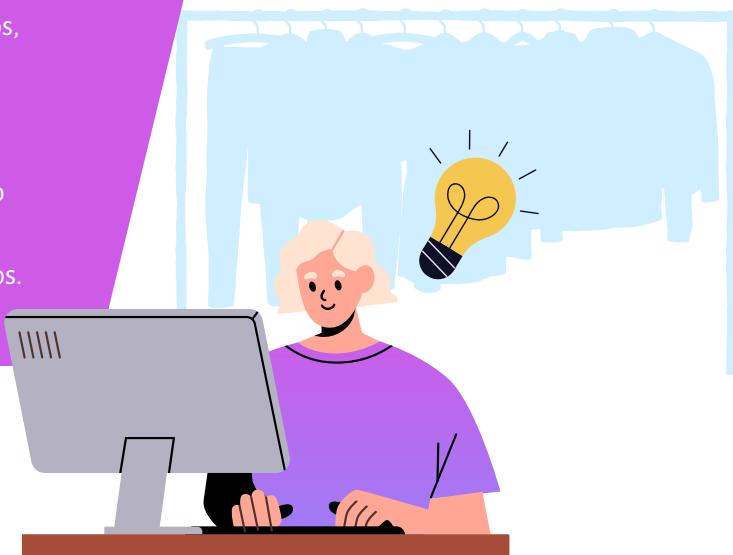


As vendas estavam caindo e os consumidores não se identificavam com as frases e referências daquela década.



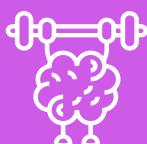
Diante deste cenário, decidimos inovar e criar camisetas com frases dos anos 1990, focando em um público mais jovem que cresceu no final do século XX.

Para lançar esses novos produtos, criamos uma campanha de marketing divertida que retratava hits dos anos 1990 como se fossem "clássicos muito antigos", trazendo um ar nostálgico para os jovens adultos.



Essa campanha revitalizou as vendas e se conectou emocionalmente com o público-alvo, que se identificou com a nostalgia da sua infância e adolescência.

O novo status quo da empresa do João foi caracterizado por um forte apelo aos jovens, com um aumento significativo nas vendas e um reposicionamento bem-sucedido da marca no mercado.



Hora do desafio!

Agora que você comprehende a importância de contar uma história coesa com dados, aplique o modelo da Jornada do Herói para reestruturar a apresentação que você criou anteriormente.

Além disso, escreva sua própria versão da história da empresa de João, considerando diferentes finais alternativos e inovadores.

- De que maneiras diferentes você imagina que a empresa poderia ter se reposicionado?
- Que outros produtos ou campanhas poderiam ter sido criados?

Use sua criatividade para explorar novas possibilidades e refine sua apresentação com base nessa nova narrativa.

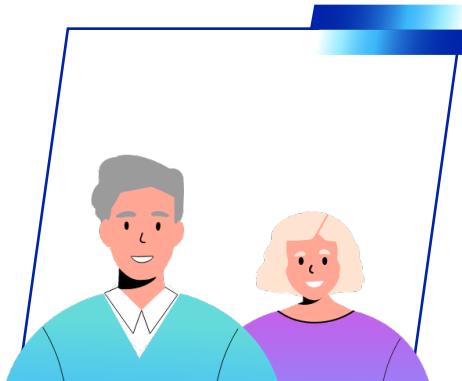
Encerramento do módulo

Parabéns por ter concluído mais um módulo!

Esse conteúdo estava realmente recheado de informações interessantes.

Neste módulo, você aprendeu a:

- transformar dados em narrativas poderosas por meio do storytelling com dados, desde a importância de contar histórias coesas e impactantes, passando pela escolha e pelo uso de ferramentas de visualização, até a aplicação dos princípios de design;
- integrar diferentes tipos de elementos visuais, como gráficos, diagramas e fluxogramas, para construir uma narrativa clara e envolvente;
- estruturar uma apresentação seguindo o modelo da Jornada do Herói, um método eficaz para guiar o público desde o status quo até a resolução de problemas e a implementação de soluções.



Além disso, o exemplo prático da empresa de João mostrou como uma narrativa bem estruturada pode ajudar a reposicionar uma marca e impulsionar suas vendas, utilizando dados para identificar problemas e inovar em suas estratégias.

Ao aplicar esses conceitos e técnicas em suas apresentações, você será capaz de comunicar insights de maneira mais eficaz e persuasiva, ajudando sua equipe ou organização a tomar decisões informadas e a alcançar novos níveis de sucesso.



Siga para o último módulo do curso e saiba como elaborar apresentações de impacto e utilizar ferramentas de inteligência artificial.

Módulo 3: Elaboração de apresentações de impacto e o uso de ferramentas de IA



Neste módulo, exploraremos como utilizar ferramentas de inteligência artificial (IA) para criar apresentações impactantes que combinam conteúdo visual e elementos gráficos gerados automaticamente.

No contexto atual, as ferramentas de IA podem acelerar o processo de criação, ajudar a criar designs mais profissionais e oferecer insights valiosos para a elaboração de apresentações envolventes.



Ao final deste módulo, você:

- saberá utilizar ferramentas de IA para elaborar apresentações de impacto incorporando conteúdo visual e elementos gráficos gerados por inteligência artificial.

Dicas e truques para apresentações profissionais

Olá!

Voltamos aqui para falar que, no dia a dia da nossa loja, percebemos que para nos destacarmos em um mercado competitivo não basta apenas ter boas ideias e dados precisos.





A forma como essas informações são apresentadas pode fazer toda a diferença, e decidimos aprender algumas técnicas avançadas para tornar nossas apresentações mais profissionais e impactantes.

Animações e transições eficientes

Animações e **transições** podem ser poderosas ferramentas quando usadas corretamente, ajudando a guiar a atenção do público para os pontos mais importantes e criando uma apresentação dinâmica. No entanto, o uso excessivo ou inadequado pode distrair e confundir o público.

A chave é encontrar o equilíbrio certo, aplicando animações e transições de forma que elas complementam o conteúdo, em vez de sobrecarregá-lo.

Movimentos aplicados a elementos em um slide para dar ênfase ou guiar a atenção do espectador.

Efeitos visuais usados para passar de um slide para outro de forma fluida e contínua.



Exemplo que inspira!

João e Maria decidiram utilizar animações suaves para revelar informações gradualmente nos slides, mantendo o foco do público em cada ponto-chave antes de passar para o próximo. Eles também escolheram transições simples entre os slides para manter a fluidez da apresentação sem distrair os espectadores.



Hora do desafio!

Pegue a apresentação que você criou ao final do módulo anterior, com a estrutura da Jornada do Herói, e melhore a apresentação dos slides utilizando animações e transições. Use animações para destacar as informações mais importantes, revelando os dados e insights de forma gradual para manter o público engajado.

Aplique transições suaves entre os slides para garantir uma fluidez que ajude a manter o foco na narrativa. Depois, apresente a versão melhorada para seus colegas ou instrutor e peça feedback sobre o impacto visual e a clareza da comunicação.

Criando infográficos impactantes



[Clique aqui](#) e confira um vídeo que explica como criar infográficos impactantes.

Os infográficos são representações gráficas de dados, projetadas para transmitir informações complexas de forma rápida e clara.

São recursos extremamente eficazes para condensar grandes volumes de informação em formatos visualmente atraentes e de fácil compreensão.

Eles combinam gráficos, ícones, cores e textos curtos para transmitir uma mensagem clara e direta.

Ferramentas de inteligência artificial são muito utilizadas para gerar infográficos com templates predefinidos, reduzindo tempo e garantindo um design mais profissional.

Maria decidiu criar um infográfico, utilizando uma ferramenta de IA.

Ela queria mostrar o crescimento das vendas das camisetas com frases dos anos 90 ao longo do primeiro ano de lançamento, destacando os picos de venda durante as campanhas de marketing.

Maria preencheu o prompt com um conjunto de dados, informando as vendas de cada trimestre.

Ela também informou que houve um aumento de 67% no início do segundo trimestre devido a uma campanha de marketing.

E o aumento seguiu em 20% no terceiro trimestre e em 33% no quarto trimestre após o lançamento de uma nova linha de produtos dentro da coleção dos anos 90.

Maria projetou um infográfico que incluía título e gráfico de barras que mostrava o aumento das vendas trimestre a trimestre.

Ela também indicou os principais eventos ao longo do ano que impactaram as vendas e solicitou uma breve descrição abaixo do gráfico para destacar os picos de venda e o impacto das estratégias de marketing.

Esse foi o infográfico gerado pela ferramenta! Perceba que todas as informações passadas por Maria estão presentes no infográfico de forma organizada e clara.

Concentrar dados em apenas uma imagem pode ser muito útil para fazer apresentações modernas e impactantes.

Faça como Maria e crie infográficos visualmente atraentes e informativos.



Hora do desafio!

Use o conjunto de dados fornecido sobre o crescimento das vendas das camisetas dos anos 1990 e crie um infográfico que comunique esses dados de forma clara e visualmente atraente. Experimente usar uma ferramenta de IA como o Infogram para gerar o infográfico, aproveitando as sugestões automáticas de layout e design.

Lembre-se de incorporar o infográfico em sua apresentação e compartilhe-o com seus colegas ou instrutor para receber feedback sobre a clareza da comunicação e o impacto visual.

Ferramentas de IA para criar apresentações impactantes

As ferramentas de inteligência artificial podem automatizar tarefas repetitivas, sugerir designs criativos e até mesmo gerar conteúdo visual de alta qualidade.

Que tal explorar como a IA pode ajudar a elevar ainda mais o nível de suas apresentações?

Utilização de IA para criar apresentações

As ferramentas de IA são softwares ou plataformas que utilizam inteligência artificial para automatizar o design e a criação de conteúdo, como PowerPoint Designer, Canva, Infogram ou outras ferramentas específicas de geração de imagens e gráficos.



E para gerar esses elementos, é necessário preencher o “prompt” que traz uma instrução ou comando para orientar a geração de conteúdo. Em ferramentas de IA para criação de apresentações, um prompt pode ser um texto descritivo que informa a IA sobre o tipo de design, elementos gráficos ou estilo desejado.

Um bom prompt deve ser claro, específico e detalhado para garantir que a IA entenda exatamente o que o usuário quer criar.

Ferramentas como **PowerPoint Designer**, **Infogram**, **Canva** e outras plataformas semelhantes ajudam a criar apresentações de maneira mais rápida e com um nível de profissionalismo elevado.

Essas ferramentas podem sugerir leiautes, ajustar o design com base em regras de melhores práticas e até gerar imagens e gráficos automaticamente a partir de texto ou dados inseridos. Isso permite que os criadores de apresentações se concentrem mais no conteúdo e menos nos detalhes técnicos de design.

Exemplo que inspira!

Maria utilizou o Canva, que conta com funcionalidades de IA, para criar uma apresentação visualmente impactante sobre o resultado das vendas de camisetas dos anos 1990. Ela inseriu dados e textos simples, e o Canva sugeriu automaticamente leiautes, gráficos e elementos visuais que facilitam a comunicação dos principais pontos.

Acompanhe alguns exemplos de prompts que Maria utilizou no Canva:

- **Prompt para criar imagens de fundo para os slides**

Crie uma imagem de fundo para meus slides que remetem nostalgicamente aos anos 1990.

- **Prompt para criar o leiaute da apresentação**

Crie uma apresentação sobre os resultados das vendas de camisetas dos anos 1990 com gráficos de barras e texto explicativo. Sugira leiautes que destaque os picos de vendas e as campanhas de marketing.

- **Prompt para criar um gráfico de barras**

Adicione um gráfico de barras para mostrar o crescimento das vendas trimestre a trimestre, com um destaque para o aumento significativo no quarto trimestre devido ao lançamento de novos produtos.

- **Prompt para escolher as cores**

Sugira uma paleta de cores vibrante que remeta aos anos 1990, com ênfase em cores fortes e contrastantes para destacar os dados mais importantes.

- **Prompt para gerar um slide final**

Crie um slide final que resuma os principais insights das vendas e sugira estratégias para o próximo ano, utilizando ícones e gráficos simples.

- **Prompt para criar um infográfico**

Crie um infográfico de vendas de camisetas

- Trimestre 1: 150 unidades vendidas
- Trimestre 2: 250 unidades vendidas
- Trimestre 3: 300 unidades vendidas
- Trimestre 4: 400 unidades vendidas

Hora do desafio!

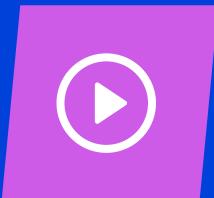


Pegue a apresentação que você criou anteriormente sobre a empresa de João e Maria e refaça-a, utilizando uma ferramenta que utilize IA para acelerar e melhorar o desenvolvimento. Utilize os prompts fornecidos como inspiração para otimizar seu processo de criação.

Ao finalizar, avalie o tempo gasto e a qualidade da apresentação comparando com a versão anterior. Considere fatores como a clareza da comunicação, o impacto visual e o tempo economizado. Compartilhe sua nova apresentação e suas conclusões com seus colegas ou instrutor para feedback.

Geração de imagens e gráficos personalizados

Além das funcionalidades básicas de design e leiaute, João e Maria descobriram que a IA também pode ser usada para gerar elementos gráficos personalizados e criativos que podem ser incorporados nas apresentações.



Além das funcionalidades básicas de design e leiaute, João e Maria descobriram que a IA também pode ser usada para gerar elementos gráficos personalizados e criativos que podem ser incorporados nas apresentações.

[Clique aqui](#) e saiba como explorar as ferramentas de IA para dar um toque único e inovador às suas apresentações.

Com inteligência artificial, você pode criar imagens e ilustrações personalizadas com base em descrições textuais sem a necessidade de habilidades avançadas de design gráfico.

Também é possível criar gráficos que podem ser atualizados com novos dados ou ajustados para diferentes contextos visuais.

Essas ferramentas são acessíveis e intuitivas, permitindo que qualquer pessoa possa explorar sua criatividade e produzir resultados impressionantes.

Ferramentas como DALL-E e Midjourney podem gerar imagens a partir de descrições textuais.

Já a ferramenta Chartify permite criar gráficos dinâmicos que se ajustam automaticamente com base em novas entradas de dados, tornando o processo mais eficiente e menos suscetível a erros humanos.

Além de oferecerem uma ampla variedade de estilos artísticos, essas plataformas também possibilitam a personalização detalhada das imagens geradas, permitindo que você ajuste elementos como cor, composição e estilo visual.

Esses elementos gráficos gerados por IA podem adicionar um toque original e inovador às suas apresentações, destacando-se do que é usualmente visto.

É importante estar ciente de que o uso de imagens geradas por IA pode envolver questões de direitos autorais e propriedade intelectual.

Algumas ferramentas de IA utilizam modelos que são treinados em bancos de imagens existentes, o que pode levantar questões sobre o uso justo e a propriedade das imagens criadas.

Ao utilizar imagens geradas por IA, certifique-se de ler e entender os termos de uso da ferramenta, além de verificar se a imagem pode ser usada comercialmente sem infringir direitos de terceiros.

A inteligência artificial não apenas democratiza o acesso à criação visual, mas também abre um leque de possibilidades criativas que podem transformar a maneira como comunicamos ideias.

Explore as ferramentas de IA e faça apresentações inovadoras e marcantes.

Exemplo que inspira!



João e Maria decidiram criar uma apresentação para investidores para destacar a singularidade da marca e a inovação na linha de camisetas.

Eles usaram uma ferramenta de IA para gerar ilustrações nostálgicas inspiradas nos anos 1990, com gráficos dinâmicos que mostravam a projeção de vendas futuras baseada em diferentes cenários econômicos.

Confira o conjunto de dados para geração dos gráficos.

- **Cenário de crescimento moderado**

- Ano 1: 400 unidades
- Ano 2: 450 unidades
- Ano 3: 500 unidades
- Ano 4: 550 unidades
- Ano 5: 600 unidades

- **Cenário de crescimento acelerado**

- Ano 1: 400 unidades
- Ano 2: 500 unidades
- Ano 3: 650 unidades
- Ano 4: 800 unidades
- Ano 5: 1000 unidades

- **Cenário de crescimento lento**

- Ano 1: 400 unidades
- Ano 2: 420 unidades
- Ano 3: 440 unidades
- Ano 4: 460 unidades
- Ano 5: 480 unidades

Acompanhe, a seguir, um exemplo de prompt no **Chartify** para criar um gráfico dinâmico.

Prompt:

Crie um gráfico dinâmico para projetar as vendas futuras de camisetas da marca X com base em três cenários econômicos diferentes. Utilize os seguintes dados:

- Cenário de Crescimento Moderado: Ano 1: 400, Ano 2: 450, Ano 3: 500, Ano 4: 550, Ano 5: 600.
- Cenário de Crescimento Acelerado: Ano 1: 400, Ano 2: 500, Ano 3: 650, Ano 4: 800, Ano 5: 1000.
- Cenário de Crescimento Lento: Ano 1: 400, Ano 2: 420, Ano 3: 440, Ano 4: 460, Ano 5: 480.

O gráfico deve ser colorido, com linhas distintas para cada cenário, e incluir legendas e um título claro que destaque a comparação entre os diferentes cenários de crescimento.



Hora do desafio!

Refine a apresentação que você vem montando ao longo do curso, inserindo imagens personalizadas geradas por IA e gráficos dinâmicos para melhorar o impacto visual e a clareza dos dados apresentados.

Utilize ferramentas de geração de imagens e gráficos de IA como DALL-E, Midjourney ou Chartify para criar elementos gráficos que complementam sua narrativa.

Incorpore esses elementos gráficos em sua apresentação e discuta com o grupo como o uso de elementos gerados por IA pode elevar a qualidade visual e o impacto das suas apresentações.

Encerramento do módulo

Uau! Quanto aprendizado, não é mesmo?

Esse último módulo trouxe muitas dicas úteis sobre elaboração de apresentações de impacto e o uso de ferramentas de IA.

Vamos conferir o que você aprendeu até aqui?

- A utilização de ferramentas de inteligência artificial para criar apresentações de impacto, incorporando elementos visuais e gráficos personalizados que tornam as comunicações mais eficazes e envolventes.
- O conhecimento sobre técnicas avançadas para aprimorar suas apresentações, como o uso estratégico de animações e transições para manter a atenção do público, além de criar infográficos impactantes utilizando ferramentas de IA.
- A geração de imagens e gráficos personalizados, que oferecem um toque único às apresentações e ajudam a destacar os pontos-chave de maneira mais visual.
- A importância de compreender a legislação relacionada ao uso de imagens geradas por IA, garantindo que suas criações respeitem direitos autorais e propriedade intelectual. Essa compreensão é essencial para utilizar essas ferramentas de maneira responsável e ética, evitando problemas legais e garantindo que o conteúdo criado seja seguro para uso em diversos contextos profissionais.

E mais!



Você teve a oportunidade de aplicar essas novas habilidades e ferramentas diretamente nas suas apresentações, refinando e elevando a qualidade visual e o impacto das suas comunicações.

Ao utilizar elementos gráficos gerados por IA e ferramentas de design automatizado, você não apenas economizou tempo, mas também conseguiu criar apresentações mais atraentes e profissionais.

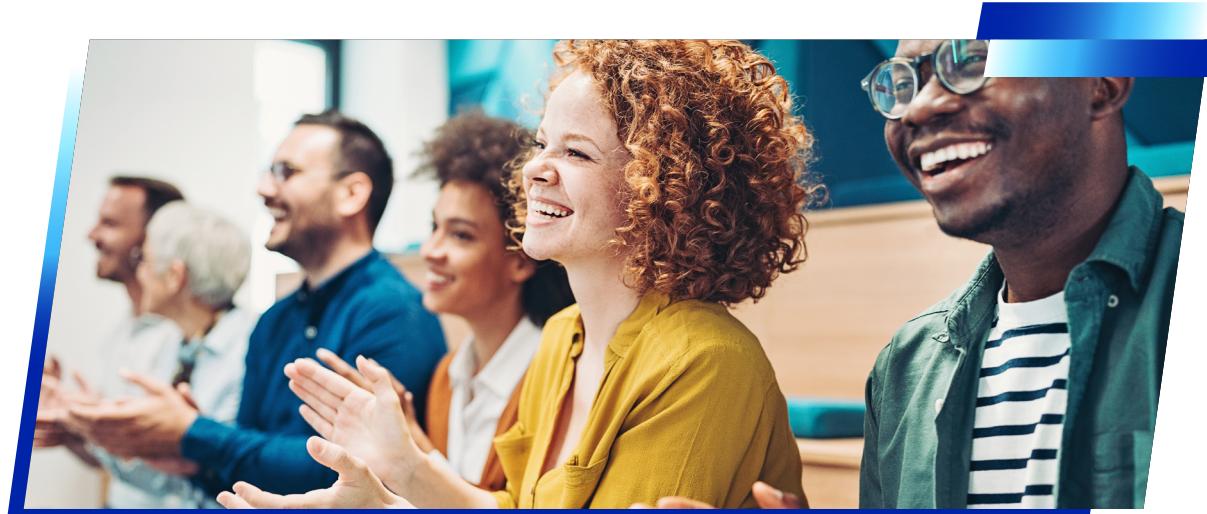
Com essas técnicas e ferramentas à sua disposição, você poderá criar apresentações que não apenas informam, mas também cativam e persuadem o seu público.

E lembre-se de integrar a inteligência artificial em seu processo criativo!

Coloque esses novos conhecimentos em prática e transforme dados e ideias em histórias visuais poderosas, que ajudam a tomar decisões estratégicas e a alcançar seus objetivos de comunicação.

Siga para o encerramento do curso!

Encerramento do curso



Ao longo deste curso, você explorou várias técnicas e ferramentas para criar apresentações de alta qualidade e impacto.

Vamos relembrar brevemente os assuntos estudados.

- **Módulo 1: Fundamentos da visualização de dados e do design de gráficos**

No primeiro módulo, você aprendeu sobre os fundamentos da visualização de dados e do design de gráficos. Exploramos diferentes tipos de gráficos e suas aplicações, além de princípios de design que ajudam a criar visualizações claras e atraentes.

- **Módulo 2: Storytelling com dados**

No segundo módulo, aprofundamos o conhecimento sobre o uso de storytelling com dados, aprendendo a estruturar narrativas visuais utilizando o modelo da Jornada do Herói. Você aprendeu como transformar dados em histórias convincentes que capturam a atenção e inspiram seu público.

- **Módulo 3: Elaboração de apresentações de impacto e o uso de ferramentas de IA**

Por fim, no último módulo, exploramos como as ferramentas de inteligência artificial podem ser usadas para automatizar a criação de apresentações, gerar imagens e gráficos personalizados e melhorar o impacto visual de suas comunicações.

Para continuar seu aprendizado e aprofundar seus conhecimentos, seguem algumas leituras e materiais complementares.

- “**Design para quem não é designer: princípios de design e tipografia para iniciantes**”, de Robin William
 - Embora o foco seja em design gráfico, este livro é uma ótima leitura para quem deseja entender os princípios básicos do design, incluindo o uso de cores, tipografia e leiaute.
- “**Roube como um artista: 10 dicas sobre criatividade**”, de Austin Kleon
 - Um livro simples e empolgante sobre criatividade e liberdade para aprender com os outros.
- “**Data visualization: a practical introduction**”, de Kieran Healy
 - Um livro que fornece uma introdução prática às técnicas de visualização de dados.
- “**Storytelling com dados: um guia sobre visualização de dados para profissionais de negócios**”, de Cole Nussbaumer Knaflic
 - Um livro que ensina como contar histórias eficazes com dados.
- “**Storytelling: aprenda a contar histórias com Steve Jobs, Papa Francisco, Churchill e outras lendas da liderança**”, de Carmine Gallo
 - Este livro ensina técnicas de storytelling aplicadas à comunicação e apresentações, mostrando como contar histórias eficazes que capturam a atenção do público.
- **Sebrae – Data MPE Brasil**
 - Ferramentas e dados para análise de mercado e desenvolvimento de negócios. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/>.

Esperamos que o curso tenha fornecido as ferramentas e os conhecimentos necessários para você criar apresentações de impacto que possam efetivamente comunicar suas ideias e inspirar ações.

Continue explorando e aprimorando suas habilidades e lembre-se de que a prática constante é a chave para a excelência.



Referências bibliográficas

KLEON, Austin. **Roube como um artista**: 10 dicas sobre criatividade. Rio de Janeiro:Rocco Digital, 2013.

KNAFLIC, Cole Nussbaumer. **Storytelling com dados**: um guia sobre visualização de dados para profissionais de negócios. São Paulo: Alta Books, 2019.

WINDSOR, Steve. **Nine day novel**: writing fiction: how to use story structure and write your fiction novel faster. Vixen ink, 2015.

Conte sempre com o Sebrae e tenha muito sucesso!

